

Prezado candidato

O CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) é um Consórcio formado pelas seis universidades públicas localizadas no estado – UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO – e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade e utilizando a metodologia da educação a distância.

Realizamos, agora, nosso 6º Vestibular em 16 pólos regionais e 2 postos regionais, com os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas (diplomação da UENF e da UFRJ), Licenciatura em Física (diplomação da UFRJ), Licenciatura em Matemática (diplomação da UFF), Pedagogia para Séries Iniciais do Ensino Fundamental (diplomação da UERJ e UNIRIO) e Tecnologia em Sistemas de Computação (diplomação da UFF). Pretendemos contribuir decisivamente com a oferta de oportunidades de acesso ao ensino superior de qualidade em todo o Estado do Rio de Janeiro.

O aluno do Consórcio CEDERJ é, na realidade, um aluno matriculado regularmente em uma das universidades consorciadas, dependendo do curso e do pólo regional ao qual está vinculado.

Os cursos são semipresenciais e possuem quatro aspectos principais: a) material didático impresso, especialmente preparado para educação a distância, acrescido de elementos multimeios colocados na internet; b) processo de atendimento ao aluno baseado na tutoria presencial, em que o aluno tem um encontro semanal de duas horas por disciplina, no pólo regional a que está vinculado, e na tutoria a distância, a partir das universidades consorciadas, a qual o aluno tem acesso através da internet e do telefone; c) um processo de avaliação presencial realizado nos pólos regionais, similar àquele utilizado para avaliar os alunos nos cursos presenciais de nossas universidades; d) laboratórios didáticos de Biologia, Física e Química, montados e disponíveis para os alunos nos pólos regionais.

Entre outras facilidades, nesses pólos há ainda laboratórios de informática conectados à *internet*, biblioteca e salas de estudo, uma estrutura que garante um melhor atendimento ao aluno.

Para nós, docentes e técnico-administrativos de Fundação CECIERJ e das universidades do Consórcio CEDERJ, é uma grande satisfação oferecer esta oportunidade de estudo. Desejamos que você seja bem sucedido nesse Vestibular e passe a integrar o corpo discente de uma de nossas universidades.

Até breve,

Carlos Eduardo Bielschowsky
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CECIERJ
CONSÓRCIO CEDERJ

Você está se candidatando a um dos cursos de Licenciatura, modalidade a distância, em Ciências Biológicas, Física, Matemática ou Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental. A coordenação do Curso de Ciências Biológicas cabe à UENF e à UFRJ, com a participação da UERJ e da UFF. A coordenação do Curso de Física cabe à UFRJ, com a participação da UERJ e da UFF. A coordenação do Curso de Matemática cabe à UFF, com a participação da UERJ e da UFRJ. A coordenação do Curso de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental cabe à UERJ e à UNIRIO, com a participação da UFF.

A UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

A Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF – está localizada na cidade de Campos dos Goytacazes, município ao norte do Estado do Rio de Janeiro, distante cerca de 280 quilômetros da capital. A UENF, em obediência à Constituição do Estado do Rio de Janeiro, foi criada em agosto de 1993 e sua inauguração solene ocorreu no dia 28 de março de 1994.

Idealizada pelo Professor Darcy Ribeiro para ser um pólo estratégico de desenvolvimento científico e tecnológico da região, atua nas áreas de ensino tanto de graduação, com 12 cursos em funcionamento, como de pós-graduação *stricto sensu*, com 6 cursos de doutorado e oito de mestrado, e *lato sensu*, de pesquisa fundamental e aplicada e de extensão. Essas atividades realizam-se, principalmente, no *Campus Darcy Ribeiro*. Seus laboratórios, escritórios, salas de aulas, bibliotecas, oficinas, administração e demais dependências de apoio ocupam uma área de 50 mil metros quadrados, situada na Avenida Alberto Lamego, 2000.

A UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, inicialmente chamada Universidade do Distrito Federal (UDF), foi formada pela junção das faculdades de Ciências Econômicas, Ciências Médicas, Ciências Jurídicas e Ciências e Letras. Com a transferência da capital para Brasília, passou a se chamar Universidade do Rio de Janeiro (URJ). No ano seguinte, foi denominada UEG – Universidade do Estado da Guanabara – e ganhou o Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, sede da Faculdade de Ciências Médicas, atualmente, referência em várias especialidades médicas. Em 1976, foi inaugurado o Campus Universitário Francisco Negrão de Lima, no Maracanã.

Hoje, a UERJ oferece 50 cursos de graduação e 133 cursos de extensão, entre Mestrado, Doutorado e Especialização.

A UFF - Universidade Federal Fluminense

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960, com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Em 1961, a Universidade foi federalizada e foram incorporados os estabelecimentos de ensino a ela agregados. Em 1964, o Hospital Municipal Antônio Pedro, hoje Hospital Universitário Antônio Pedro, foi doado pela Prefeitura de Niterói. No ano seguinte, foi homologado o nome de Universidade Federal Fluminense – UFF.

A UFF desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo, na modalidade presencial, 53 cursos de Graduação (cadastrados no INEP), 115 cursos de Especialização e 35 programas de Pós-graduação, sendo 15 para Mestrado e Doutorado e 20 apenas para Mestrado.

A UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi criada em 1920, como parte das comemorações do aniversário da Independência. Inicialmente, denominada Universidade do Rio de Janeiro, teve seu nome modificado para Universidade do Brasil em 5 de julho de 1937. Finalmente, no ano de 1965, passou a chamar-se Universidade Federal do Rio de Janeiro, nome que manteve até o dia 30 de novembro de 2000, quando voltou a utilizar o nome Universidade do Brasil.

Hoje, impondo-se como a maior universidade pública federal do País, a UFRJ mantém atividades em seus *campi* da Ilha da Cidade Universitária, da Praia Vermelha e em algumas unidades isoladas.

A UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma Fundação instituída pelo Poder Público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG) criada pelo Decreto Lei n.º 773 de 20.08.1969.

Com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a Federação teve nome e sigla alterados passando a denominar-se FEFIERJ, Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro.

Em 1979, é transformada em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO.

As atividades da UNIRIO são desenvolvidas em seus *campi* distribuídos entre a Urca, Botafogo, Centro e Tijuca.

O CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro

O CEDERJ é um consórcio das universidades públicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro. Foi criado no ano 2000, através de um convênio celebrado entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Um dos objetivos do CEDERJ é oferecer a oportunidade de acesso ao ensino de graduação gratuito e de qualidade, a distância, em todo o Estado do Rio de Janeiro, àqueles que não podem estudar nas modalidades tradicionais de ensino superior. O CEDERJ também tem como objetivo a formação continuada a distância, principalmente no processo de atualização de professores da rede pública de ensino.

Como Funciona

O que significa ingressar em um curso a distância

Você irá prestar vestibular para um curso diferente. Este curso ao qual você se candidata será realizado na modalidade a distância. Que significa isso? Significa que o curso será oferecido de uma outra maneira: o aluno não precisa estar freqüentando a sala de aula para aprender. A presença do professor se fará através de um sistema que compreende: material didático especialmente preparado, tutoria presencial semanalmente no pólo regional, tutoria a distância via *Internet*, telefone e fax, e diversos outros elementos que já são utilizados há muitos anos por conceituadas universidades do mundo.

Nessa modalidade, é necessário estar muito motivado, ou seja, você deve ter certeza de que realmente quer fazer este curso. Para estudar em um sistema de educação a distância, é preciso ser capaz de organizar as tarefas do cotidiano, a fim de que o tempo para estudo seja melhor aproveitado. A disciplina e a organização do tempo diário de estudo são importantíssimos para que sejam cumpridas as tarefas e os prazos determinados. Você terá o apoio de um sistema fundamental: a tutoria. Nesse sistema, você poderá contar com os tutores, cuja função é ajudá-lo no desenvolvimento de seus estudos, sobretudo na superação das dificuldades iniciais, nos primeiros períodos do curso.

A estrutura do curso

No esquema abaixo, apresentamos as universidades envolvidas nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, em Física, em Matemática e em Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental e os pólos onde eles serão desenvolvidos.

Universidades

As universidades têm, como funções, o planejamento didático-pedagógico dos cursos, a elaboração dos conteúdos das disciplinas e a coordenação do acompanhamento acadêmico dos alunos, promovido pela tutoria.

Pólos

Os pólos têm como função principal prover a infra-estrutura de atendimento e de estudo, bem como ser referência institucional para os alunos, promovendo, além da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, a adesão do aluno ao sistema CEDERJ. Nesses pólos serão também desenvolvidos cursos de extensão e atividades culturais.

Postos

Os postos são locais de apoio ao aluno. Neles existe um laboratório de informática conectado à internet. As tutorias presenciais e os laboratórios de ciências desses postos - Itocara e Santa Maria Madalena - funcionarão nos pólos de São Fidélis e Cantagalo, respectivamente.

Material didático

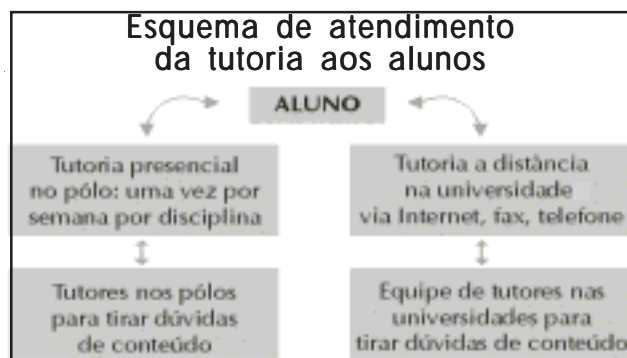
O material de estudo do aluno consistirá em:

- **material impresso** que estará à disposição dos estudantes nas bibliotecas dos pólos (caso o aluno deseje, poderá adquirir, pelo preço de custo, o material impresso referente a cada disciplina);
- **material complementar** - vídeos e multimídia - disponível nas bibliotecas dos pólos para consulta e cópias.

Estrutura de apoio acadêmico

- **nas universidades**, existem salas de coordenação dos cursos e para a tutoria a distância – a ser realizada via *Internet*, fax e telefone;

- **nos pólos regionais**, existem laboratórios de informática, com computadores ligados à *Internet*, laboratórios de ensino, biblioteca e salas para as diversas atividades, como tutoria presencial, estudo em grupo e videoconferências.



Avaliações

Os alunos realizarão, nos pólos, duas avaliações presenciais por semestre, **usualmente aos sábados e domingos**. Essas avaliações serão corrigidas pelos professores das universidades. Durante todo o desenvolvimento do curso serão realizadas também avaliações a distância, corrigidas pela equipe de tutores. Além disso, cada aluno fará auto-avaliações, ao longo do curso, para que ele possa acompanhar seu próprio desempenho nas disciplinas.

Dependendo do Curso, os alunos terão trabalhos de campo ou laboratórios, obrigatórios, em momentos presenciais previamente agendados, em sua maioria aos sábados e domingos.

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância da UENF/CEDERJ e da UFRJ/CEDERJ tem como objetivo formar professores de Ciências para o ensino fundamental e de Biologia para o ensino médio.

Na organização didático-pedagógica foram considerados:

- o desenvolvimento de metodologia de ensino que estimule a atitude construtivista como princípio educativo;
- a utilização de linguagem acessível;
- a articulação entre a teoria e prática;
- a integração dos conhecimentos adquiridos nos sentidos transversal e longitudinal;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas compatibilizadas com as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela Coordenação de Tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

TITULAÇÃO

Licenciado em Ciências Biológicas

DURAÇÃO

Máxima - 15 semestres

Mínima - não determinada

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Considerando a natureza essencialmente experimental das Ciências Biológicas, é **obrigatório** que o aluno participe de pelo menos 75% das aulas práticas e atividades de campo **presenciais** previstas no curso.

CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Física a Distância da UFRJ/CEDERJ tem como objetivo formar professores de Física para o ensino médio.

Na organização didático-pedagógica foram considerados:

- a metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo;
- a articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela Coordenação de Tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

TITULAÇÃO

Licenciado em Física

DURAÇÃO

Máxima - 18 semestres
Mínima - não determinada

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UFF/CEDERJ tem como objetivo formar professores de Matemática para os ensinos fundamental e médio.

Na organização didático-pedagógica foram considerados:

- a metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo;
- a articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela Coordenação de Tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

TITULAÇÃO

Licenciado em Matemática

DURAÇÃO

Máxima - 15 semestres
Mínima - não determinada

CURSO DE PEDAGOGIA

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental a Distância da UERJ/CEDERJ e da UNIRIO/CEDERJ tem como objetivo habilitar o professor de Pedagogia para ser:

- Um intelectual crítico, capaz de responder às novas exigências educacionais a partir de sua prática reflexiva e de base sólida de conhecimentos e saberes historicamente construídos, com qualidade acadêmica e social.
 - Um educador comprometido com a educação inclusiva e com a diversidade cultural para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fundamentalmente ética, ou seja, para uma cidadania ativa.
 - Um professor para atuar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, levando em consideração as suas condições de trabalho, sua formação inicial e a possibilidade de transformação dessa realidade.
- Os objetivos específicos do curso são:
- Refletir sobre a prática, reformulando-a quando necessário.
 - Articular os conteúdos das quatro grandes áreas do

conhecimento da prática educativa – Fundamentos, Linguagens, Ciências Sociais e Ciências Exatas e da Natureza.

- Enriquecer a sua prática pedagógica.
- Formular um projeto pedagógico.
- Participar ativamente na rede virtual de formação continuada.

TITULAÇÃO

Licenciado em Pedagogia

DURAÇÃO

Máxima - 15 semestres
Mínima - não determinada

CURSO DE TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Computação a Distância da UFF/CEDERJ tem como objetivo formar profissionais com competência para realizar, entre outras tarefas, instalações de redes locais; desenvolvimento de pequenos programas; instalação de sistemas operacionais para máquinas de pequeno porte; manutenção de banco de dados em computadores pessoais destinados a pequenas corporações e criação e manutenção de sites na Web..

Na organização didático-pedagógica serão considerados:

A metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo; a articulação entre teoria e prática no percurso curricular; o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos; o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela Coordenação de Tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

TITULAÇÃO

Tecnólogo em Sistemas de Computação

DURAÇÃO

Máxima - 12 semestres
Mínima - 6 meses

ONDE SE LOCALIZA O CONSÓRCIO CEDERJ

Rua Visconde de Niterói, 1364, Mangueira
Cep: 20943-001 - Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2299-4560 Fax: (21) 2568-0725
e-mail: cederj@cederj.rj.gov.br
homepage: www.cederj.edu.br

CALENDÁRIO		
MÊS	DIA	EVENTOS
Nov	29	Primeiro dia de Inscrição
Dez	17	Último dia de inscrição
Jan	3 e 4	Confirmação da inscrição
	8	Prova
	13	Divulgação do resultado da prova de múltipla escolha
	20	Divulgação do resultado da prova de discursiva
	21	Pedido de revisão de provas
	25	Resultado final
	26 e 27	Matrícula e inscrição em disciplinas
Fev	14	1ª Reclassificação
	15 e 16	Matrícula da 1ª reclassificação
	21	2ª Reclassificação
	22 e 23	Matrícula da 2ª reclassificação
	19	Aula inaugural
21	Início do período letivo	

Endereço dos Pólos

Angra dos Reis

Pólo Verolme - Av. dos Trabalhadores, 179 - Jacuecanga.

Bom Jesus do Itabapoana

Pólo do CEDERJ - Rua Tenente José Teixeira, 147/1º andar – Centro.

Cantagalo

Pólo do CEDERJ - Rua Chapot Prevost, 157 – Centro.

Itaperuna

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças - Rua Aloísio Dias Moreira, 320 – Pres. Costa e Silva.

Macaé

UNED Macaé – CEFET - Rod. Amaral Peixoto, km 164 – Imboacica.

Nova Friburgo

IPRJ – UERJ - Rua Alberto Rangel, s/nº – Vila Nova.

Paracambi

CIEP Nicola Salzano - Rua Alberto Leal Cardoso, s/nº – Centro.

Petrópolis

Pólo do CEDERJ - Rua Domingos Silvério, s/nº – Quitandinha.

Piraí

Pólo do CEDERJ - Rua Roberto Silveira, 86 – Centro.

São Fidélis

CIEP 420 – Joaquim M. Brandão - Rua Elysio da Costa Santos, s/nº – Dirley P. de Abreu.

São Francisco de Itabapoana

CIEP 470 – Celso M. Cordeiro - Rua Antônio Pinheiro Filho, 2 – Centro.

São Pedro da Aldeia

CIEP Cordelino Teixeira de Paulo - Rua 12 de Outubro, s/nº – Estação.

Saquarema

Escola Municipal Luciana Santana Coutinho - Rua Mauro Lenzi, 10 - Porto da Roça - Bacaxá.

Três Rios

Escola Municipal Walter Franklin - Rua Marechal Deodoro, 117 – Centro.

UERJ - Maracanã

Rua São Francisco Xavier, 524 / Bloco B / 12º andar – sala 12020 – Maracanã.

Volta Redonda

Pólo Prof. Darcy Ribeiro - Rua 539, s/nº – Jardim Paraíba.

Postos

Itaocara

Escola Municipal Prof. Nildo Caruso Nara - Rua Nilo Peçanha, 471 - Centro.

Santa Maria Madalena

CIEP 273 - Prof. Graciano C. Filho - Rua Honório Dubois, sn. - Centro.

Quadro de Vagas

O 6º Concurso Vestibular do Consórcio CEDERJ está aberto a todo candidato que tenha concluído ou venha a concluir curso de Ensino Médio ou curso equivalente até a data da divulgação do resultado final.

CURSO: MATEMÁTICA				
Código	Sigla	IES	Pólo	Vagas
101	MAAR	UFF	Angra dos Reis	60
102	MABI		Bom Jesus do Itabapoana	30
103	MACT		Cantagalo	40
104	MAIC		Itaocara	15
105	MAIT		Itaperuna	40
106	MAMA		Macaé	30
107	MAPA		Paracambi	80
108	MAPE		Petrópolis	80
109	MAPI		Piraí	30
110	MASM		Santa Maria Madalena	15
111	MASF		São Fidélis	30
112	MAIS		São Francisco de Itabapoana	35
113	MASA		São Pedro da Aldeia	60
114	MASQ		Saquarema	60
115	MATR		Três Rios	60
116	MAVR		Volta Redonda	100

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				
Código	Sigla	IES	Pólo	Vagas
201	BIAR	UFRJ	Angra dos Reis	45
202	BIBI		Bom Jesus do Itabapoana	30
203	BIIC	UENF	Itaocara	15
204	BIIT		Itaperuna	45
205	BIMA		Macaé	45
206	BIPA		Paracambi	45
207	BIPE		Petrópolis	45
208	BIPI	UFRJ	Piraí	45
209	BISF	UENF	São Fidélis	45
210	BISI		São Francisco de Itabapoana	30
211	BITR	UFRJ	Três Rios	45
212	BIVR		Volta Redonda	45

CURSO: FÍSICA				
Código	Sigla	IES	Pólo	Vagas
301	FIAR	UFRJ	Angra dos Reis	32
302	FIIT		Itaperuna	32
303	FIMA		Macaé	32
304	FIPA		Paracambi	32
305	FITR		Três Rios	32
306	FIVR		Volta Redonda	32

Obs.: O curso de Pedagogia está aberto a todo candidato que seja portador de Diploma de Conclusão de Ensino Médio em Curso de Formação de Professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental e para os Pólos de Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Piraí, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, Saquarema, Três Rios, Volta Redonda e Postos Regionais de Itaocara e Santa Maria Madalena, além da condição acima, o candidato deve estar em efetivo exercício em estabelecimento educacional da rede de ensino.

CURSO: PEDAGOGIA				
Código	Sigla	IES	Pólo	Vagas
401	PEBI	UNIRIO	Bom Jesus do Itabapoana	30
402	PECT		Cantagalo	40
403	PEIC		Itaocara	15
404	PENF	UERJ	Nova Friburgo	50
405	PEPA		Paracambi	40
406	PEPE		Petrópolis	40
407	PEPI	UNIRIO	Piraí	50
408	PESM		Santa Maria Madalena	15
409	PESF		São Fidélis	50
410	PEIS		São Francisco de Itabapoana	50
411	PESA	UERJ	São Pedro da Aldeia	40
412	PESQ	UNIRIO	Saquarema	50
413	PETR		Três Rios	50
414	PERJ	UERJ	UERJ - Maracanã	40
415	PEVR	UNIRIO	Volta Redonda	50

CURSO: TECNOLOGIA SISTEMAS COMPUTAÇÃO				
Código	Sigla	IES	Pólo	Vagas
501	COAR	UFF	Angra dos Reis	35
502	COPI		Piraí	35
503	COTR		Três Rios	35
504	COVR		Volta Redonda	35

Programas das Provas

Os conteúdos a seguir relacionados são pertinentes à base nacional comum dos currículos do ensino médio organizada em áreas, por disciplinas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS e suas TECNOLOGIAS
Língua Estrangeira
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Redação
CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA e suas TECNOLOGIAS
Biologia
Física
Matemática
Química
CIÊNCIAS HUMANAS e suas TECNOLOGIAS
Geografia
História

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Orientação geral

As provas serão redigidas na língua estrangeira. Para o caso de provas discursivas exigir-se-á que as respostas sejam dadas na língua estrangeira.

Programa

As línguas estrangeiras, no contexto de um Curso Superior, possuem função específica: são ferramentas de estudo e elementos de aprendizagem que facilitam ao aluno universitário, através da leitura de textos necessários a sua formação, o acesso a informações atualizadas.

Espera-se do candidato o conhecimento do funcionamento da língua estrangeira: o domínio de um vocabulário fundamental, de aspectos gramaticais básicos e de estratégias de leitura, conhecimentos esses que deverão propiciar a compreensão do sentido global e a localização de determinada idéia no texto, bem como o reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas intenções comunicativas.

A verificação de tais conhecimentos poderá ser feita a partir de textos de origens diversas, em diferentes registros da língua padrão, privilegiando-se, sempre, o texto autêntico.

A prova exigirá do candidato o desenvolvimento de habilidades que mostrem competência de leitura na língua estrangeira escolhida dentre as opções espanhol ou inglês. Assim sendo, a prova de língua estrangeira trabalhará, fundamentalmente, a competência de leitura nos seus seguintes aspectos: lingüístico – domínio de estruturas gramaticais básicas e vocabulário fundamental como meio de construção de sentido; sociolingüístico – compreensão de enunciados enquanto expressão de relações socioculturais; discursivo – reconhecimento dos mecanismos de coerência e coesão textual.

LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação geral

O domínio da língua portuguesa em seus vários usos e a capacidade de analisar, interpretar e aplicar seus recursos expressivos, situando textos em relação a seus contextos, constitui o embasamento indispensável à formação integral da pessoa e à conquista da cidadania.

Espera-se que o candidato, através do programa possa:

- reconhecer no idioma nacional elementos de produção de sentido, para que se concretizem a conservação, renovação e transmissão da cultura brasileira;

- identificar a linguagem verbal e a não-verbal como um dos meios que o homem possui para representar, organizar e transmitir, de forma específica, o pensamento;

- inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta, concretamente, há uma estrutura comum que permite a intercompreensão de todos os falantes;

- verificar que a abordagem da norma padrão deve considerar sua representatividade, como variante lingüística de determinado grupo social, e o valor atribuído a ela, no contexto das legitimações sociais;

- discernir e valorizar determinada manifestação da língua, porque socialmente ela representa o poder de certos grupos sociais que autorizam sua legitimidade em situações formais de comunicação;

- utilizar-se do idioma com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto;

- classificar, descrever e relacionar, adequadamente, as formas lingüísticas delimitadas pelas condições de produção/interpretação dos enunciados determinados pelos contextos de uso da língua;

- perceber que o ato da fala pressupõe uma competência social de utilização da língua de acordo com as expectativas do jogo dialógico;

- ler e interpretar textos em língua materna, considerando-a como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;

- reconhecer a manifestação literária como uma linguagem de características formais específicas, que tem como matéria-prima o idioma, em sua potencialidade expressiva;

- comparar os recursos expressivos da manifestação literária, em suas especificidades próprias de acordo com as diferentes épocas;

- identificar a criação das estéticas que refletem, no texto, o contexto do campo de produção e as escolhas estilísticas geradas pelas lutas discursivas, em jogo em determinada época/local;

- perceber o caráter intertextual e intratextual imanente aos textos literários;

- relacionar o fenômeno literário brasileiro com os quadros da cultura nacional e internacional;

- ampliar seu horizonte cultural e sua experiência vital pelo desenvolvimento do hábito da leitura e pelo aprofundamento dos conhecimentos lingüísticos e literários.

Programa

Parte I - Compreensão e Interpretação de Texto (Leitura e análise de texto. - Identificação do gênero do discurso: narração, descrição e dissertação. - Fatores determinantes da textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.)

Parte II - Língua Portuguesa (Língua falada e escrita; uso informal e formal da língua; o nível culto da linguagem; adequação ao contexto; o sistema ortográfico vigente. - Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras; frase, oração, período; estrutura da frase; classes de palavras e funções sintáticas; período simples e período composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação dos termos na frase; pontuação. - Semântica e estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação; figuras de linguagem.)

Parte III - Literatura Brasileira (Teoria da literatura: criação estética; linguagem literária e não literária; gêneros literários. - Processo literário brasileiro: momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional; a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária cultos ou populares e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressivas. - Romantismo no Brasil: renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica relativamente à do Barroco e à do Arcadismo; características temáticas e expressivas da poesia, da ficção e do teatro romântico. - Realismo no Brasil: a questão do Realismo na ficção do final do século XIX e início do século XX; o Naturalismo e o Impressionismo na ficção; o Parnasianismo e o Simbolismo na poesia. - Modernismo no Brasil: o Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; características renovadoras na ficção; principais tendências da poesia brasileira modernista; a poesia de 1945; tendências pós-45.)

REDAÇÃO

Orientação geral

A prova de Redação será constituída por uma proposta de produção de texto em prosa, em modalidade e limites solicitados, acerca de tema escolhido a critério da Banca.

Na prova de Redação o candidato deverá ser capaz de: inter-relacionar idéias e argumentar; expressar-se com vocabulário apropriado e em estruturas lingüísticas adequadas e bem articuladas; servir-se, com propriedade, das convenções ortográficas da língua portuguesa.

BIOLOGIA

Orientação geral

As diversas manifestações da vida, as transformações a que estão sujeitas e as conseqüentes alterações observadas no ambiente são objeto de estudo da Biologia. Investigando o fenômeno vida, essa ciência possibilita a construção de uma visão de mundo segundo a qual a produção e a utilização do correspondente conhecimento científico e tecnológico se caracterizam como uma intervenção humana criteriosa que respeita, sobretudo, o comportamento da natureza.

Na formulação das questões de Biologia, levar-se-á em conta o objetivo de verificar o atendimento dos seguintes requisitos básicos pelo candidato: conhecer terminologia, convenções e classificações e fazer uso desses conhecimentos para a compreensão dos fenômenos biológicos; possuir visão global da biologia e aplicá-la em situações do cotidiano, utilizando o pensamento crítico; relacionar os processos biológicos com outros campos do conhecimento; utilizar os conceitos biológicos no entendimento de novas tecnologias; interpretar e elaborar textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas, analisando experimentos, formulando hipóteses, prevendo resultados, organizando e aplicando os conhecimentos apreendidos.

Programa

Parte I – Seres Vivos (Características gerais. - Variedade dos seres vivos: sistemas de classificação; regras de nomenclatura; conceito de espécie; categorias taxonômicas; características gerais dos principais grupos.)

Parte II – Vírus (Características estruturais e composição. - Interações vírus-célula; reprodução viral; mecanismos de patogenicidade.)

Parte III – Célula (Características gerais das células procarióticas e eucarióticas. - Célula animal e vegetal: organização, composição, funções e interações entre estruturas e organelas celulares. - Componentes químicos: importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase celular. - Fundamentos de metabolismo celular e seu controle; noções de bioenergética; enzimas e coenzimas; vias anabólicas e catabólicas; fermentação; respiração e fotossíntese. Biossíntese de proteínas; código genético. - Reprodução celular: mitose e meiose.)

Parte IV – Tecidos (Conceito estrutural e funcional. - Principais tipos, características e funções dos tecidos animais e vegetais. - Origem dos tecidos. Desenvolvimento embrionário.)

Parte V – Fisiologia Animal e Vegetal (Respiração e trocas gasosas. - Circulação. Transporte de gases e nutrientes. - Nutrição: nutrientes, digestão e absorção. - Excreção. - Sistemas de sustentação e locomoção. - Mecanismos de integração: nervoso e endócrino; resposta aos estímulos ambientais. - Reprodução: sexuada e assexuada. Gametogênese e fecundação. - Sistemas de defesa: mecanismos de imunidade.)

Parte VI – Genética (Conceitos básicos: terminologia, cruzamentos e probabilidade. - Mendelismo e Neomendelismo. - Fundamentos de citogenética: genes e cromossomas; anomalias cromossômicas. - Noções de engenharia genética: o DNA recombinante; clonagem; seres transgênicos; terapia gênica. - Fontes de variabilidade genética: mutação e recombinação gênica. - Genética de populações.)

Parte VII – Evolução (Principais teorias: origem da vida e o processo evolutivo. - Mecanismos evolutivos: variação genética e seleção natural. - Evidências de evolução. - Evolução dos seres vivos.)

Parte VIII – Ecologia (Fluxo de energia e matéria na biosfera. - Relações ecológicas nos ecossistemas: estudo das comunidades. - Ciclos biogeoquímicos. - Sucessão ecológica e grandes biomas. - Poluição e desequilíbrio ecológico: conservação e preservação da natureza.)

Parte IX – Saúde, Higiene e Saneamento Básico (Principais doenças do homem: doenças carenciais; doenças infecto-contagiosas; doenças parasitárias;

principais endemias no Brasil. - Medidas preventivas em saúde pública: higiene, saneamento básico, vacinação.)

FÍSICA

Orientação geral

O estudo da Física é muito instigante e desafiador, abrangendo fenômenos do micro ao macrocosmo. Para desenvolvê-lo, é necessária a afinidade com uma série de requisitos: curiosidade em entender como funcionam os mais variados dispositivos; criatividade para criar recursos que facilitem a aprendizagem da disciplina nos diversos níveis de ensino; interesse por saber a origem e as causas dos fenômenos físicos, perpassando, assim, o entendimento de como as teorias e conceitos hoje existentes evoluíram ao longo do tempo; acima de tudo, consciência de que o conhecimento de uma ciência é uma busca constante de respostas para um número cada vez maior de perguntas.

As questões de Física serão elaboradas dando ênfase à compreensão, análise e aplicação dos conceitos físicos visando a avaliar o domínio de conhecimentos fundamentais que permitam entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza e no cotidiano, bem como a preparação do candidato para desenvolver estudos mais aprofundados dessa área do conhecimento.

Tanto quanto possível, serão evitadas as questões de memorização. As aplicações numéricas aparecerão em casos fundamentais para a interpretação física dos fenômenos.

Programa

Parte I - Grandezas Físicas: Medidas e Relações (Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis, de natureza escalar ou vetorial: operações entre essas grandezas. - Medições e estimativas de grandezas; ordens de grandeza; algarismos significativos. - Sistemas coerentes de unidades: Sistema Internacional. - Interações entre grandezas: leis físicas. - Análise dimensional das grandezas físicas.)

Parte II - Mecânica da Partícula (Conceito de partícula. - Cinemática escalar e vetorial. - Conceitos de massa e de força; considera-se a identidade entre massas inercial e gravitacional. - Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças. - As leis de Newton. - Momento linear, impulso e conservação do momento linear: aplicações em colisões unidimensionais. - Interação gravitacional: Lei da Gravitação Universal, queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares. - Trabalho de uma força constante. - Energia cinética, energia potencial gravitacional e energia potencial elástica: teorema do trabalho-energia. - Conceito de força conservativa: aplicações no caso de forças elástica e gravitacional. - Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só realizam trabalho as forças conservativas: potência de uma força.)

Parte III - Sistemas de muitas Partículas (sólidos, líquidos e gases) (Centro de massa de um sólido. - Estática de sólido: momento estático de uma força; momento estático resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido. - Massa específica: densidade. - Conceito de pressão. - Líquido em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin; Princípios de Pascal e de Arquimedes. - Equilíbrio dos corpos flutuantes. - Estática dos gases perfeitos: processos quase estáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico); equação de estado dos gases perfeitos. - Atmosfera terrestre: pressão atmosférica. - Equilíbrio térmico e lei zero da Termodinâmica: conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias. - Dilatação térmica dos líquidos e sólidos. - Calorimetria: calor específico, mudanças de estados físicos, calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado. - Transformação de energia mecânica em calor pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico). - Princípio geral da conservação da energia: calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos e energia interna de um gás perfeito; 1ª lei da termodinâmica; análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.)

Parte IV - Fenômenos Ondulatórios – Óptica (Onda: conceito; classificação quanto à natureza e quanto à vibração. - Propagação de uma onda periódica num meio não dispersivo: elemento da onda e equação fundamental. - Propagação de um pulso em um meio não dispersivo unidimensional: reflexão, refração e superposição. - Princípio da Superposição: aplicações com ondas senoidais; ondas estacionárias. - Ondas em mais de uma dimensão: ondas na superfície de um

líquido; aplicações simples com ondas sonoras; reflexão e refração de ondas planas. - Difração (abordagem qualitativa). - Modelo ondulatório da luz: luz branca; dispersão; luz monocromática; velocidade de propagação; índice de refração de um meio. - Óptica geométrica: hipóteses fundamentais; raio luminoso; leis da reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss). - Instrumentos ópticos simples: câmara escura, projetor de *slide*, máquina fotográfica, lupa, luneta, microscópio e telescópio; óptica do olho humano.)

Parte V - Eletricidade e Magnetismo (- Cargas elementares: elétron, próton e nêutron. - Condutores e isolantes. - Processos de eletrização e Lei de Coulomb. - Campo e potencial elétricos associados a uma carga pontual: Princípio da Superposição. - Campo elétrico uniforme: superfícies equipotenciais; diferença de potencial entre dois pontos do espaço; movimento de uma carga neste campo. - Circuitos elétricos elementares: resistores lineares; lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; lei de Joule; geradores; valores de corrente elétrica em diferentes trechos; leituras em amperímetro e voltímetro ideais; fusíveis. - Força magnética sobre uma carga pontual: campo magnético; campo magnético de um ímã e da Terra; bússola.)

MATEMÁTICA

Orientação geral

A Matemática, como área do conhecimento, tanto é Ciência quanto Linguagem Científica. Considerando seus valores formativo e instrumental, bem como seu caráter interdisciplinar, a avaliação em Matemática seguirá os seguintes princípios norteadores: priorização de atos criativos e críticos na resolução de problemas relacionados com o cotidiano do candidato ou de situações que envolvam habilidades necessárias aos cursos superiores pretendidos; predominância do significado sobre a técnica, ou seja, serão evitadas a memorização e a aplicação imediata de fórmulas e enfatizados a interpretação e o raciocínio lógico.

Programa

Parte I - Aritmética, Álgebra e Análise (Noções de Lógica. - Noção intuitiva de conjuntos. Operações com conjuntos. - Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, reais e complexos. Propriedades, operações e representações. - Funções: conceito, operações, gráficos. Funções: polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométricas e modular. Função inversa. - Equações e inequações. Sistemas de Equações e Inequações. - Regra de três, razões e proporções. Porcentagem. - Polinômios: raízes, relações entre coeficientes e raízes, teorema fundamental da álgebra. - Sequências: noções, limite de uma sequência, progressões aritméticas e geométricas. - Análise Combinatória. Binômio de Newton. Probabilidade: definição e propriedades básicas.)

Parte II - Geometria e Trigonometria (Geometria Plana: figuras planas (caracterização e propriedades). Teorema de Tales. Semelhança. Relações métricas. - Geometria Espacial: posições relativas entre pontos, retas e planos. Prismas. Pirâmides. Poliedros regulares. Cones. Cilindros. Esferas. Sólidos de revolução. Troncos. Conceitos, semelhanças e relações métricas. - Trigonometria: arcos e ângulos (medidas e relações).)

Parte III - Álgebra Linear e Geometria Analítica no Plano e no Espaço (Os espaços vetoriais R^2 e R^3 . - Operações com vetores: adição; multiplicação de um vetor por um escalar, produto escalar, produto vetorial e produto misto. - Retas e cônicas no R^2 . - Reta, plano e esfera no R^3 . - Matrizes: operações, inversa de uma matriz, determinantes de matrizes 2×2 e 3×3 . - Transformações lineares em R^2 e em R^3 .)

QUÍMICA

Orientação geral

A Química é, reconhecidamente, uma ciência de participação incontestável no desenvolvimento científico-tecnológico que contribui, sistematicamente, para o equacionamento adequado das mais diversas questões sociais, políticas e econômicas. O conhecimento químico, por constituir um dos recursos indispensáveis à interpretação e utilização responsável do mundo físico, é de importância fundamental não apenas para aqueles que buscam aprofundar seus estudos na área específica da Química.

O conteúdo programático de Química será abordado, sobretudo, com o objetivo de possibilitar que o candidato revele capacidade de:

- reconhecer e utilizar a linguagem própria da Química, demonstrando que

entende e sabe empregar seus símbolos, fórmulas, convenções e códigos;

- compreender e descrever, tanto em linguagem simbólica quanto em linguagem discursiva, as transformações químicas que ocorrem no mundo físico;

- interpretar e elaborar tabelas, relações matemáticas e gráficos representativos de fenômenos químicos;

- entender e explicar fatos e conceitos químicos macro e microscopicamente;

- aplicar conhecimentos de química na solução de problemas qualitativos e quantitativos, selecionando informações, relacionando dados, formulando hipóteses e estabelecendo estimativas.

Programa

Parte I - Estrutura da Matéria

- A matéria e suas propriedades: matéria, substâncias e misturas, separação de misturas, compostos, substâncias simples e elementos, fenômeno químico e fenômeno físico, propriedades químicas e físicas (temperatura de fusão, de ebulição, estado físico de uma substância e densidade).

- Estrutura do Átomo: átomo, partes do átomo, átomos e íons, relações entre os números de elétrons, prótons e nêutrons, modelo atômico atual.

- Classificação periódica: classificação e periodicidade, critérios para a classificação periódica dos elementos, o conjunto dos elementos, propriedades periódicas dos elementos (variação do Raio atômico, do volume atômico, da densidade, dos pontos de fusão e de ebulição, do potencial de ionização, da afinidade eletrônica).

- Ligações químicas: a regra do octeto, ligação iônica, ligação covalente, a eletronegatividade e a polaridade molecular, exceções à regra do octeto, geometria molecular, alotropia, moléculas polares e apolares, ligações intermoleculares (forças de Van der Waals), propriedades dos compostos relacionados às ligações iônicas e covalentes, ligação metálica.

- Número de oxidação: deslocamento de elétrons entre átomos, regras para se determinar o nox, nox e a Tabela Periódica, reações redox, balanceamento das reações redox.

- Funções químicas: propriedades químicas das substâncias: semelhanças e diferenças, ácidos (conceitos de Arrhenius), bases ou hidróxidos (conceito de Arrhenius), sais, propriedades dos ácidos, bases e sais, hidretos, óxidos, funções químicas e Tabela Periódica.

- Estudo dos gases: variáveis de estado de um gás, mudanças das condições de estado de um gás, Leis dos gases, mistura de gases, gases perfeitos e gases reais.

- Soluções: solução, tipos de dispersões, soluções, mecanismo de dissolução, solubilidade e saturação, concentração das soluções, aplicação das concentrações.

Parte II - Transformações da Matéria

- Reações químicas: balanceamento dos coeficientes de equações químicas, previsão de ocorrência de algumas reações químicas, classificação das reações químicas.

- Leis das combinações químicas: leis ponderais; lei de Lavoisier, de Proust, Dalton, Teoria atômica de Dalton; leis volumétricas (lei de Gay-Lussac); teoria atômico-molecular.

- Grandezas químicas: unidade de massa atômica, massa atômica relativa, relações entre unidades de massa atômica e massa em gramas e no de átomos nas moléculas, a constante de Avogadro, mol e quantidade de matéria, massa molar.

- Cálculos químicos: cálculo das fórmulas químicas (Empírica), fórmula percentual (composição centesimal), cálculo estequiométrico).

- Termoquímica: reações exotérmicas e endotérmicas e suas relações com o calor, energia interna de um sistema e entalpia.

- Cinética química: cinética química, condições de ocorrência de reação química, análise gráfica de uma reação química, fatores que alteram a velocidade da reação, mecanismo de reação, ordem de uma reação, molecularidade de uma reação.

- Equilíbrio químico: reações reversíveis, equilíbrio químico, constante de equilíbrio (K_e , K_c , K_p), constantes de ionização e de dissociação, deslocamento de um equilíbrio químico, equilíbrio iônico na água pura, pH, pOH, hidrólise salina, produto de solubilidade, ácidos de Bronsted-Lowry.

- Eletroquímica: pilhas, deposição metálica, pilhas eletroquímicas, nomenclatura e representação das pilhas, ddp de uma pilha, determinação da ddp a partir do potencial de cada eletrodo, aplicações das pilhas galvânicas, eletrólise, eletrólise ígnea, eletrólise em solução aquosa, influência da concentração na formação de produtos, leis de Faraday.

- Radioatividade: estabilidade e instabilidade dos núcleos, radioatividade, tipos e constituição das radiações, reações nucleares, balanceamento das reações nucleares, aplicações dos isótopos radioativos.

Parte III - Química Orgânica

- Introdução à química orgânica: compostos orgânicos e inorgânicos, o carbono, representação dos compostos orgânicos, elementos organógenos, características dos compostos orgânicos, classificar das cadeias carbônicas, funções orgânicas, nomenclatura dos compostos orgânicos de cadeia normal.

- Funções orgânicas: hidrocarbonetos, classificação dos hidrocarbonetos, radicais, nomenclatura dos compostos de cadeia ramificada, nomenclatura de hidrocarbonetos aromáticos ramificados, álcoois (classificação dos álcoois, nomenclatura de Kolbe) e fenóis, ácidos carboxílicos, sais de ácidos carboxílicos, aldeídos e cetonas, éteres e ésteres, aminas (classificação de aminas), amidas (classificação de amidas) e nitrilas, haletos de alquila, compostos de Grignard, nitrocompostos, anidridos de ácidos, séries orgânicas, compostos de função mista.

- Orbitais moleculares (sigma e pi), hibridação dos orbitais (sp, sp² e sp³) as diferentes formas dos orbitais, orbitais moleculares, hibridação de orbitais, ressonância de elétrons.

- Isomeria: isomeria plana ou estrutural (de função, cadeia, posição metameria, tautomeria), espacial (geométrica, óptica, isomeria óptica em compostos cíclicos).

- Propriedades físicas dos compostos: solubilidade, polaridade das moléculas, pontos de fusão e de ebulição (das substâncias polares, das substâncias apolares, forças de London, efeitos das ramificações da cadeia nas temperaturas de função e ebulição).

- Ácidos e bases de Lewis.

- Reações orgânicas: cisão das ligações (homolítica, heterolítica), tipos de reagentes (eletrófilo, nucleófilo), efeitos eletrônicos (indutivo, mesomérico).

- Reações de adição: características da reação de adição, principais reações de adição em compostos orgânicos (de adição eletrofílica aos alcenos e alcinos) outras reações de adição aos alcenos e alcinos, classificação dos alcadienos (dienos conjugados), reações de adição nos dienos, de reagentes eletrofílicos aos dienos conjugados), outras reações aos dienos.

- Reações de substituição: características de uma reação de substituição em compostos orgânicos. Halogenação de alcanos, reações de substituição no benzeno, efeito dos grupos substituintes sobre a reação de substituição, grupos ativados (ortopara), desativados (meta), reações de substituição do tolueno, nos fenóis, nos haletos orgânicos.

- Reações de eliminação: características, reações de eliminação nos álcoois.

- Reações redox: características, oxidação dos álcoois (branda, energética, ozonólise), de alcinos, de álcoois (primários, secundários, terciários), de aldeídos e cetonas, reações de redução de aldeídos e cetonas, redução de ácidos carboxílicos, redução do nitrobenzeno.

- Reações de ácidos e bases inorgânicos: reações com bases inorgânicos, com ácidos inorgânicos.

- Reações com ésteres: características, classificação dos ésteres, obtenção de ésteres, hidrólise ácida e básica.

- Outras reações: de combustão (total e parcial), com o sódio (sódio metálico em compostos orgânicos) reagentes de Grignard.

- Compostos orgânicos do petróleo: carvão mineral, xisto betuminoso e madeira.

- Polímeros.

GEOGRAFIA

Orientação geral

O programa de Geografia deve ser considerado em um enfoque que, mantendo coerência com os princípios e conteúdos do ensino médio, permita a observação de competências e habilidades construídas por parte dos candidatos ao ensino superior consideradas indispensáveis à reflexão do saber geográfico. Dentre os objetivos deste programa destacam-se os seguintes:

- compreender que o espaço geográfico é, simultaneamente, uma manifestação concreta e um condicionamento das relações sociais que se expressam na organização do território;

- interpretar e comparar os diferentes modos de apropriação e ordenação do território pela sociedade, identificando as especificidades presentes em cada lugar;

- reconhecer e analisar as diversas formas de representação dos fenômenos

geográficos, enfatizando a relação entre as diferentes escalas de estudo (local, regional, nacional, mundial);

- localizar e avaliar os fenômenos naturais, econômicos, políticos e culturais, visando a uma explicação integrada da complexidade do espaço geográfico.

Programa

Parte I - A Produção do Espaço

- A relação sociedade / natureza no processo de produção do espaço: a importância específica das principais formas e estruturas do relevo terrestre, dos grandes conjuntos climato-botânicos e das águas oceânicas e continentais no processo de produção do espaço geográfico.

- O uso humano da Natureza na produção do espaço geográfico: recursos naturais e o aproveitamento socioeconômico; apropriação social e transformações ecológico-territoriais; a produção/reprodução do meio ambiente como ação humana; estratégias de uso, conservação e recuperação das condições ambientais.

Parte II - Espaço Mundial

- A transformação do espaço mundial: o espaço do modo de produção capitalista; as disputas imperialistas e a divisão internacional do trabalho; a transformação do espaço socialista e a formação de grandes blocos de poder; a ação do Estado na política econômica e suas repercussões nas sociedades dos países contemporâneos.

- A geopolítica mundial: caracterização dos sistemas político-econômicos contemporâneos e suas áreas de influência e disputas; o papel das grandes organizações político-econômicas internacionais; os conflitos geopolíticos recentes, suas inter-relações e especificidades; os conflitos étnicos atuais e a questão das nacionalidades.

- O espaço das contradições socioeconômicas: o papel da acumulação de capital e do Estado no processo de ordenação do território.

- Industrialização e acumulação de capital: da produção manufatureira aos grandes complexos fabris modernos; processo de industrialização e suas repercussões na organização sociopolítica; fatores geográficos responsáveis pela localização industrial; concentração espacial da economia política capitalista.

- Urbanização e organização interna das cidades: metropolização e problemas urbanos; o papel do setor de serviços; relação entre a indústria e a agricultura.

- Espaço agrário: diferentes formas de organização espacial da produção agrária; importância do quadro natural na produção do espaço agrário.

- Ação do Estado: planejamento socioeconômico e intervenção no espaço; especificidades nos mundos capitalista e socialista.

- População: teorias e políticas demográficas; estrutura da população; crescimento e distribuição demográfica (variações espaço-temporais); mobilidade da população; os movimentos migratórios internos, regionais e internacionais.

- Processo de desenvolvimento/subdesenvolvimento: teorias do desenvolvimento socioeconômico; divisão territorial do trabalho e acumulação geográfica desigual do capital.

- Grandes conjuntos socioeconômicos do mundo contemporâneo: questões atuais.

Parte III - O Espaço Brasileiro

- A escala nacional da produção do espaço capitalista mundial: as formas espaciais da inserção do espaço brasileiro na divisão internacional do trabalho; divisão regional do trabalho; relações inter e intra-regionais; as relações com o mercado mundial, a integração ao processo de mundialização das relações capitalistas de produção.

- A industrialização na produção do espaço: industrialização e aprofundamento das desigualdades sócio-espaciais; fatores responsáveis pela localização geográfica das indústrias; concentração espacial e financeira da economia industrial; processo de industrialização e repercussões na organização do espaço; recursos naturais (aproveitamento, desperdício e política de conservação).

- Industrialização, urbanização e marginalização (um processo combinado): redes urbanas e processo de metropolização; estrutura interna das cidades e problemas urbanos; poluição ambiental nas grandes cidades.

- A circulação e a organização do espaço: os transportes na construção de redes de circulação espacial da produção e do consumo e entre locais de moradia e de trabalho; o setor de serviços na urbanização e sua importância na absorção de mão-de-obra; o capital financeiro e sua rede espacial.

- Produção do espaço agrário: diferentes formas de organização da produção agrícola; uso e transformação da natureza na produção do espaço agrário; os

complexos agroindustriais; desenvolvimento das relações da produção capitalista no campo e suas conseqüências; evolução da estrutura fundiária e relações de trabalho no campo; as lutas sociais no campo; os problemas ambientais da modernização agrícola; dinâmica das fronteiras agrícolas.

- População: dinâmica populacional e políticas demográficas; estrutura da população e suas transformações espaço-temporais; processo de ocupação do território e distribuição da população; movimentos migratórios.

- Ação do Estado e o planejamento socioeconômico: instituições, medidas e políticas de intervenção no campo e na cidade.

HISTÓRIA

Orientação geral

A História existe como conhecimento vivo do passado. A busca incessante desse conhecimento funda o reconhecimento da identidade individual em sua relação direta com os lugares de memória, para que o homem possa compreender o seu lugar no mundo. Essa condição de conhecimento deve partir do estudo dos processos de desenvolvimento das sociedades modernas, suas origens e movimentos de mudança. Neste aspecto, o estudo da História caracteriza-se por ser aquele que, além de situar o homem nas dimensões temporal e espacial, fornece-lhe elementos que permitem a construção de uma visão crítica, fundadora da cidadania e impulsionadora da ação. Para isso, entretanto, é necessário que o conhecimento histórico possa dialogar com as outras áreas das Ciências Humanas e Sociais, estabelecendo com elas parcerias que aprimoram os modos de interpretação da história e, na sua própria esfera, motive o candidato a estabelecer relações e comparações entre a História Geral, a História das Américas e a História do Brasil. Só assim será possível compreender os processos históricos e as instituições sociais, políticas, econômicas e culturais que deles derivam, tanto quanto as práticas sociais e políticas de cada um dos segmentos sociais envolvidos.

Assim, os candidatos deverão identificar a história como um processo de construção humana no qual o conjunto de transformações sociais, que se verificam ao longo do tempo, em espaços definidos, são o produto da ação e do pensamento de grupos sociais e não de indivíduos isolados; entender o processo histórico como articulações e combinações gerais e particulares dos níveis econômico, político, social e cultural. Espera-se, também, que os candidatos, a partir do processo de aprender a conhecer, tenham sido estimulados ao desenvolvimento da capacidade de formulação lógica e analítica do pensamento através da interpretação de textos e documentos, tabelas, mapas, gráficos e ilustrações, bem como de identificar, no contemporâneo, as condições de correlação com o passado e o presente históricos. Nesse movimento de compreensão e conhecimento serão enfatizados o entendimento, reconhecimento e uso crítico das tecnologias contemporâneas, lugares privilegiados da informação.

Programa

Parte I - A Época Moderna (Século XV ao Século XVIII)

- As críticas ao pensamento medieval; humanismos e renascimentos.

- Expansão marítima e comercial: a crise do feudalismo e a expansão marítima e comercial; as conquistas ibéricas ultramarinas.

- Estado Moderno e Absolutismo; estado moderno e mercantilismo: práticas e teorias mercantilistas; mercantilismo e antigos sistemas coloniais.

- As colonizações portuguesa, espanhola, inglesa, francesa e holandesa.

- Brasil-Colônia: a economia colonial e a escravidão (as formas de dominação econômico-sociais); as formas de atuação do Estado Português na Colônia; a ação da Igreja.

- As reformas religiosas do século XVI; as revoluções científicas do século XVII.

- A crise do Antigo Regime: economia e pensamento ilustrado.

Parte II - O Mundo Ocidental de 1760/80 a 1870/80

- As revoluções burguesas: a crítica ao mercantilismo; fisiocracia e liberalismo; os exemplos francês, inglês e americano.

- Liberalismo e nacionalismo: as ondas revolucionárias européias de 1820, 1830 e 1848; as unificações italiana e alemã; nação e nacionalismo na Europa do século XIX.

- Crise do antigo sistema colonial ibérico: o processo de independência da América espanhola; a interiorização da metrópole portuguesa: as conjurações brasileiras do século XVIII e a corte portuguesa no Brasil; a revolução do Porto

(1820) e a independência do Brasil.

- A Hispano-América: caudilhismo e a formação dos estados nacionais; os EUA e a Guerra de Secessão.

- Brasil: centralização e descentralização política no primeiro reinado; o projeto centralizador e a economia escravista; o processo abolicionista no primeiro reinado e a presença inglesa na América.

Parte III - O Apogeu da Sociedade Liberal e sua Crise (1870/1880 a 1939/1945)

- As transformações nas economias européias: do capitalismo liberal ao monopolista; a política imperialista: América Latina, África e Ásia.

- A expansão norte-americana e sua política para a América Latina.

- Liberalismo e democracia: o debate das idéias (liberalismo, conservadorismo, socialismo e anarquismo); política internacional na segunda metade do século XIX.

- A crise da sociedade liberal: guerras mundiais, revoluções sociais e fascismos; a Grande Depressão de 1929 e a experiência americana.

- Da monarquia à república (1870–1939): a transição do trabalho escravo para o trabalho livre; origens da indústria e da classe operária; a crise da monarquia: república federalista e coronelismo; literatura, política e pensamento social no Brasil.

- A crise do estado oligárquico na Hispano-América: economia e sociedade.

- Brasil: a crise dos anos 20 e o movimento de 1930; estado e capitalismo no Brasil: continuidades e rupturas (a implantação das indústrias de base, a crise da economia agroexportadora e a política trabalhista; ideologia autoritária e centralização política: o Estado Novo e seus projetos. Classe operária e corporativismo: leis trabalhistas e sindicalismo.

Parte IV – As Sociedades Atuais

- A sociedade capitalista. Os anos 50: a guerra-fria e a bipolaridade; as modernizações européias e asiáticas e o modelo americano; sociedades afro-asiáticas contemporâneas: imperialismo, descolonização e neocolonialismo; os movimentos culturais dos anos 60 e 70.

- A construção e crise do socialismo: o modelo soviético e as experiências nacionais da Europa Ocidental; a construção do socialismo na China: da Longa Marcha ao socialismo de mercado.

- O mundo atual: as crises do Oriente Médio; as tensões raciais e o *apartheid*, a intolerância religiosa e a questão islâmica; neoliberalismo, globalização e novas estruturas políticas; as novas ideologias: neonazistas e minorias.

- O mundo hispano-americano: a dependência econômica na América Latina; populismo, autoritarismo e socialismo; as experiências de democratização; os movimentos de guerrilha na América desde 1960.

- O Brasil: redemocratização e populismo; a república populista e seus projetos econômicos e sociais; sindicalismo e movimentos sociais no campo e na cidade; da economia brasileira da Segunda Grande Guerra ao nacional-desenvolvimento; a crise econômica dos anos 60 e as reformas de base; a crise do estado populista; capitalismo e autoritarismo: a construção e a crise do milagre econômico; o golpe de 1964 e suas interpretações; a construção do estado autoritário e suas resistências: as organizações de direita e de esquerda; a reemergência do movimento social nos anos 70; cultura e arte no Brasil moderno.

- O Brasil da Nova República: conciliação e resistências; a Constituição de 1988: conquistas democráticas e continuidades autoritárias; os movimentos sociais no campo e na cidade; a crise econômica brasileira dos anos 80 e 90; os novos projetos culturais.

Inscrições

A inscrição no 6º Vestibular deverá ser feita, obrigatoriamente, no pólo regional em que o candidato pretende realizar seu curso. Após efetuar o depósito da taxa de inscrição, que será no valor de **R\$ 35,00** (trinta e cinco reais), o candidato deverá dirigir-se, no período de **29 de novembro a 17 de dezembro de 2004**, no horário **das 9 às 16 horas**, a qualquer dos locais de inscrição.

QUEM PODE SE INSCREVER

O vestibular para Pedagogia está aberta a todo candidato que seja Professor das Redes Públicas Municipal, Estadual ou Federal no Estado do Rio de Janeiro, que seja portador de Diploma de Conclusão de Ensino Médio em Curso de Formação de Professores de 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental e que esteja em efetivo exercício em estabelecimento educacional da rede de ensino. O 6º Concurso Vestibular do Consórcio CEDERJ está aberto a todo candidato que tenha concluído

ou venha a concluir curso de Ensino Médio ou curso equivalente até a data da divulgação do resultado final.

TAXA

A taxa de inscrição, no valor de **R\$ 35,00** (trinta e cinco reais), deverá ser recolhida, somente em espécie, mediante depósito em qualquer agência do Banco do Brasil S.A. O comprovante de depósito deverá conter os seguintes dados:

Favorecido: FJPF - Vestibular 2005

Agência: 3652-8

Número da conta corrente: 24600-x

O simples recolhimento da taxa de inscrição não garantirá a inscrição no Concurso. O valor da taxa, uma vez recolhido, não será devolvido.

Locais de Inscrição

Confira na tabela situada na página 20 os locais de inscrição. Lembre-se: a inscrição no 6º Vestibular deverá ser feita, obrigatoriamente, no pólo regional em que o candidato pretende realizar seu curso.

No local de inscrição, o candidato deverá apresentar o original do comprovante de depósito referente ao recolhimento da taxa de inscrição para receber o Material de Inscrição (Manual do Candidato, Requerimento de Inscrição, Termo de Compromisso e Recibo de Entrega).

O candidato, ou seu representante, deverá entregar, impreterivelmente, até as **18 horas** do dia **17 de dezembro de 2004**, o original do Comprovante de Depósito, bem como o Requerimento de Inscrição e o Termo de Compromisso, corretamente preenchidos, no mesmo local onde foi retirado o Material de Inscrição. Nessa oportunidade, é imprescindível a apresentação do Recibo de Entrega que, carimbado pelo agente receptor, deverá ser guardado pelo candidato.

Como preencher o Requerimento de Inscrição

• No preenchimento de campos relativos a nomes próprios, caso o número de quadriculas seja insuficiente, abrevie somente os nomes intermediários.

• As opções registradas no preenchimento dos CAMPOS 18, 19 e 20 não poderão ser alteradas posteriormente, conforme item 3.1.7 do Edital.

• Para preenchimento dos CAMPOS 18 e 19 consulte, neste Manual, o Quadro de Códigos e Siglas. Nas instruções que se seguem, relativamente a cada um dos campos mencionados acima, constará a indicação "ver quadro" para você se lembrar de que o preenchimento do campo depende de consulta ao quadro.

• Neste Manual do Candidato, encontra-se uma cópia do Requerimento de Inscrição. É aconselhável que você a utilize como rascunho antes de preencher o requerimento a ser postado.

• A seguir, o Requerimento de Inscrição é apresentado, acompanhado de instruções específicas para o preenchimento de seus campos, bem como, em alguns casos, de referências ao **Edital do Concurso Vestibular do consórcio CEDERJ**, que é parte integrante deste Manual.

Instruções para Preenchimento dos Campos

Campo 2 - Nome do Candidato - preencha com seu nome. Deixe uma quadrícula em branco entre nome, sobrenome, preposições etc. Nunca abrevie o primeiro e o último nome.

Campo 3 - Número do Documento de Identificação - preencha com o número do seu documento de identificação (item 3.1.4 do Edital). Não utilize pontos. Se, por exemplo, o número do seu documento for 123.456.789-0 escreva 123456789-0

Campo 4 - Órgão Expedidor - preencha com a sigla do órgão expedidor do seu documento de identificação.

Campo 5 - UF - preencha com a sigla da Unidade da Federação em que foi emitido seu documento de identificação.

Campo 6 - Data de Expedição - preencha com o DIA, MÊS e ANO em que o seu documento de identificação foi expedido.

Campo 7 - CPF - preencha com o número do seu CPF. Se não possuir, deixe em branco.

Campo 8 - Número do Título de Eleitor - preencha com o número do título de eleitor do candidato.

Campo 9 - Zona - preencha com o número da zona eleitoral do título de eleitor do candidato.

Campo 10 - Seção - preencha com o número da seção eleitoral do título de eleitor do candidato.

Observação: Caso não possua Título de Eleitor deixe em branco os campos 8, 9 e 10.

Campo 11 - Data de Nascimento - preencha, com o DIA, MÊS e ANO do seu nascimento. ATENÇÃO, você não nasceu em 2004.

Campo 12 - Sexo - preencha a quadrícula com a letra correspondente a seu sexo (F - feminino; M - masculino).

Campo 13 - Naturalidade - preencha as quadrículas com a sigla da Unidade da Federação em que você nasceu. Se você for estrangeiro, deixe-as em branco.

Campo 14 - Nacionalidade - preencha a quadrícula com a letra correspondente à sua nacionalidade (B - Brasileira; E - Estrangeira).

Campo 15 - Estado Civil - preencha a quadrícula com a letra correspondente a seu estado civil.

Campo 16 - Nome do pai - preencha com o nome de seu pai.

Campo 17 - Nome da mãe - preencha com o nome de sua mãe.

Atenção ao preencher os **CAMPOS 18, 19 e 20**. Estes campos não poderão ser alterados.

Campo 18 - Código do Curso - preencha com o código do curso pretendido. Consulte o "Quadro de Vagas".

Campo 19 - Sigla do Curso - preencha com a sigla do curso pretendido. Consulte o "Quadro de Vagas".

Campo 20 - Língua Estrangeira - preencha as quadrículas com as letras correspondentes à sua escolha (ING - Inglês ou ESP - Espanhol).

Campo 21 - Portador de Deficiência - o candidato portador de deficiência (item 3.1.8 do Edital) deve indicar sua situação corretamente.

Campo 22 - Cumprimento de Pena Privativa - o candidato que se encontra em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado (item 3.1.9 do Edital) deve assinalar com S (Sim) ou N (Não) a quadrícula.

Atenção: Este endereço será utilizado para envio de correspondência por parte do CEDERJ. É muito importante que seu CEP esteja correto. Caso haja mudança no endereço fornecido neste campo, favor comunicar ao CEDERJ.

Campo 23 - Endereço - escreva somente o nome da Rua, Avenida, Praça etc., onde você reside.

Campo 24 - Número - indique o número do prédio ou casa onde você reside.

Campo 25 - Complemento - indique, se for o caso, o complemento - apartamento, bloco, fundos, quadra, lote etc.

Campo 26 - Bairro - escreva o nome do bairro. CUIDADO, bairro não é cidade.

Campo 27 - Cidade - escreva o nome da cidade.

Campo 28 - Estado - escreva a sigla da Unidade da Federação.

Campo 29 - CEP - escreva o número do CEP (Código de Endereçamento Postal). Se você não o souber, consulte o guia postal em qualquer agência dos Correios. Sem esta informação a entrega de qualquer correspondência poderá ser prejudicada.

Campo 30 - E-mail - preencha, em letra de forma maiúscula, sem espaços, seu endereço eletrônico.

Campos 31 e 32 - DDD/Telefone - escreva o código DDD (Discagem Direta à Distância) e o número de seu telefone.

Campos 33 e 34 - DDD/Telefone - se possuir, informe outro telefone para contato.

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO SOCIOCULTURAL

Transcreva para este local as respostas do Questionário Sociocultural que se encontra neste Manual, preenchendo completamente cada quadrícula. É importante que você responda o referido questionário; por meio dessa pesquisa o CEDERJ pode conhecer um pouco mais seus candidatos e seus futuros alunos.

PREENCHIMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO

DATE E ASSINE O TERMO DE COMPROMISSO.

Atenção: O Recibo de Entrega será o documento que, carimbado pelo agente receptor, comprovará sua solicitação de inscrição no Concurso Vestibular para Educação Superior a Distância do consórcio CEDERJ.

Questionário Sociocultural

Você encontrará aqui perguntas relativas a algumas características pessoais à sua formação educacional. Os dados obtidos não interferirão no processo de seleção e nem na avaliação das provas que você realizará. As informações sobre a renda familiar não serão utilizadas para fins de pagamento pois o ensino é gratuito. Estas questões se destinam, exclusivamente, à pesquisa de aspectos socioculturais que serão úteis para conhecermos o perfil de nossos alunos. Não há respostas certas ou erradas, porém precisamos de sua sinceridade e honestidade ao responder.

Responda aos diferentes itens do questionário no Requerimento de Inscrição, colocando o número da resposta na correspondente quadrícula em branco. Apenas uma resposta pode ser dada. Em caso de dúvida, escolha a que você achar mais importante. Agradecemos sua valiosa contribuição.

1. Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou (ou cursa) o Ensino Médio?

1. todo em escola pública;
2. todo em escola particular;
3. maior parte em escola pública;
4. maior parte em escola particular;
5. outros.

2. Que tipo de estudos de Ensino Médio você realizou (ou realiza)?

1. de formação geral;
2. de formação técnica ou profissionalizante;
3. de formação de magistério de Ensino Fundamental (antigo Curso Normal);
4. supletivo;
5. outro.

3. Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do Ensino Médio?

1. 2004
2. 2003
3. 2002
4. 2001
5. 2000 ou antes

4. Você frequentou algum curso, além do Ensino Médio, para prestar o vestibular?

1. não;
2. sim, curso pré-vestibular;
3. sim, curso de matérias isoladas;
4. sim, curso pré-vestibular e curso de matérias isoladas.

5. Você já prestou algum exame vestibular antes? Quais?

1. não;
2. sim, para uma Universidade Pública na minha cidade;
3. sim, para uma Universidade Pública fora da minha cidade;
4. sim, para uma Universidade Particular na minha cidade;
5. sim, para uma Universidade Particular fora da minha cidade;
6. sim, para uma Universidade Pública e para uma Particular na minha cidade;
7. sim, para uma Universidade Pública e para uma Particular fora da minha cidade.

6. Você já iniciou algum curso superior?

1. não iniciei;
2. sim, mas abandonei pois não tive condições financeiras para continuar;
3. sim, mas abandonei pois o curso não correspondeu às minhas expectativas;
4. sim, mas abandonei pois não consegui conciliar trabalho e estudos;
5. sim, estou cursando;
6. sim e já concluí.

7. Qual a renda mensal de sua família?

1. até 1 salário mínimo;
2. entre 1 e 3 salários mínimos;
3. entre 3 e 6 salários mínimos;
4. entre 6 e 10 salários mínimos;
5. entre 10 e 20 salários mínimos;
6. entre 20 e 40 salários mínimos;
7. mais de 40 salários mínimos.

8. Se você exerce alguma atividade remunerada, qual a sua participação na vida econômica da família?

1. não trabalho, recebo ajuda financeira da família;
2. trabalho, mas recebo ajuda financeira da família;
3. trabalho, sustento-me;
4. trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família;
5. trabalho e sou responsável pelo sustento da família.

9. Onde você mora?

1. na casa dos meus pais;
2. na casa de parentes ou amigos;
3. em imóvel de minha propriedade;
4. em imóvel alugado;
5. hotel, pensão, pensionato, república ou assemelhado.

10. Excetuando-se os livros escolares, quantos livros, em média, você lê por ano?

1. nenhum;
2. de 1 a 2 livros;
3. de 3 a 5 livros;
4. de 6 a 10 livros;
5. 11 ou mais.

11. Qual o meio que você mais utiliza para se manter informado sobre os acontecimentos?

1. jornal;
2. televisão;
3. rádio;
4. revistas;
5. internet;
6. outras pessoas;
7. não tenho me mantido informado.

12. Se você lê jornal, qual a seção que você mais gosta de ler?

1. não leio;
2. esporte;
3. internacional;
4. política e/ou economia;
5. história em quadrinho;
6. cultura e/ou educação e/ou ciência;
7. policial;
8. informática;
9. outro.

13. Você utiliza computador?

1. não;
2. sim, no trabalho, sem acesso à Internet;
3. sim, no trabalho, com acesso à Internet;
4. sim, em casa, sem acesso à Internet;
5. sim, em casa, com acesso à Internet;
6. sim, em casa e no trabalho, sem acesso à Internet;
7. sim, em casa e no trabalho, com acesso à Internet.

14. Qual a sua disponibilidade diária para estudar?

1. menos de 1 hora;
2. de 1 a 2 horas;
3. de 3 a 4 horas;
4. 5 horas ou mais.

15. Você frequenta cursos extracurriculares de forma sistemática? Marque aquele que ocupa mais o seu tempo:

1. não freqüente;
2. língua estrangeira;
3. música;
4. artes plásticas (cerâmica, escultura, pintura etc.);
5. artes cênicas (teatro, cinema, dança etc.);
6. ginástica / esporte;
7. outros.

16. Você domina alguma língua estrangeira?

1. sim, fluentemente;
2. sim, razoavelmente;
3. não, mas gostaria de aprender;
4. não e não sinto necessidade de aprender.

17. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa mais o seu tempo?

1. televisão;
2. teatro / cinema;
3. música;
4. bares, boates etc.;
5. leitura;
6. esporte;
7. internet;
8. nenhuma destas.

18. O que você mais espera de um curso universitário?

1. cultura geral e ampla;
2. formação profissional voltada para o mercado de trabalho;
3. formação teórica voltada para a pesquisa;
4. formação acadêmica para melhorar a minha atuação na atividade que estou desempenhando.

19. Como você obteve informações sobre o curso a distância?

1. com os professores, pais ou amigos;
2. na universidade;
3. na Internet;
4. nos jornais;
5. na televisão;
6. no rádio;
7. por outros meios.

20. Por que você optou por um curso a distância?

1. por falta de condições financeiras para freqüentar uma universidade pública em outra cidade;
2. pela grande distância entre a cidade onde moro e a universidade pública mais próxima;
3. por falta de condições familiares para freqüentar uma universidade pública em outra cidade;
4. por falta de condições profissionais para freqüentar uma universidade pública em outra cidade;
5. pela facilidade de cursar o ensino superior sem precisar gastar tempo com transporte;
6. pela facilidade de cursar o ensino superior sem precisar gastar dinheiro com transporte;
7. pela falta de tempo de cursar o ensino superior nos horários praticados pela universidade tradicional;
8. por outros motivos.

21. Que experiência você tem em educação a distância?

1. nenhuma;
2. fiz telecurso;
3. fiz cursos por correspondência;
4. fiz cursos pela Internet;
5. fiz cursos pela Internet e com material impresso.

22. O que mais contribuiu para a escolha deste curso?

1. adequação às aptidões pessoais;
2. maior oferta no mercado de trabalho;
3. recompensa financeira e/ou prestígio social da profissão;
4. influência familiar;
5. porque é a única opção de ensino superior na minha cidade;
6. necessidade de graduação na área por razões profissionais;
7. já estar atuando em área afim;
8. por ser um curso na modalidade a distância;

23. Qual a distância de sua residência ao pólo do CEDERJ para o qual você está concorrendo?

1. até 1 hora de distância;
2. de 1 a 2 horas de distância;
3. de 2 a 3 horas de distância;
4. mais de 3 horas de distância.

24. Que disponibilidade você tem para ir ao Pólo Regional do CEDERJ?

1. nenhuma;
2. uma vez por semana, pela manhã;
3. uma vez por semana, à tarde;
4. uma vez por semana, à noite;
5. duas vezes por semana, pela manhã;
6. duas vezes por semana, à tarde;
7. duas vezes por semana, à noite;
8. mais de duas vezes por semana.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO DE SELEÇÃO PÚBLICA PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA

EDITAL

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FUNDAÇÃO CECIERJ / CONSÓRCIO CEDERJ, considerando a decisão do Conselho de Estratégias Acadêmicas do Consórcio CEDERJ em reunião no dia 10/09/2004, com autorização expressa dos Reitores da UENF, UERJ, UFF, UFRJ e UNIRIO e de acordo com as disposições da legislação em vigor, faz saber que estarão abertas, em pólos regionais do Estado do Rio de Janeiro, no período de 29 de novembro a 17 de dezembro de 2004, as inscrições para o Concurso de Seleção Pública do Consórcio CEDERJ (UENF-UERJ-UFF-UFRJ-UFRRJ-UNIRIO) para preenchimento de 2.187 (duas mil cento e oitenta e sete) vagas para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia em Sistemas de Computação - todos em nível de graduação - na modalidade de Educação a Distância, em regime semipresencial, para o 1º período do ano letivo de 2005.

1 DO CONCURSO

1.1 A realização do Concurso de Seleção do Consórcio CEDERJ está a cargo da Fundação CECIERJ. A esta cabe a responsabilidade de planejar, coordenar e executar este Concurso, bem como divulgar todas as informações pertinentes.

1.2 A Fundação CECIERJ está instalada na Rua Visconde de Niterói, 1364 – Manguieira, Rio de Janeiro – RJ.

1.3 O Concurso de Seleção Pública do Consórcio CEDERJ está aberto a todo candidato que tenha concluído ou venha a concluir curso de Ensino Médio ou equivalente até a data da divulgação do resultado final, para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Matemática e para o curso de Tecnologia em Sistemas de Computação. O curso de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental está aberto a todo candidato que seja portador de Diploma de Conclusão de Ensino Médio em Curso de Formação de Professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental e para os Pólos de Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Piraí, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, Saquarema, Três Rios, Volta Redonda e Postos Regionais de Itaocara e Santa Maria Madalena, além da condição acima, os candidatos deverão estar em efetivo exercício em estabelecimento educacional da rede de ensino. Esta documentação deverá ser entregue por ocasião da matrícula, juntamente com os demais documentos exigidos no item 10.5.

1.4 O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas estará a cargo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF e da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; o de Licenciatura em Física, a cargo da Universidade

Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; o de Licenciatura em Matemática, a cargo da Universidade Federal Fluminense – UFF; o de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, a cargo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO; e o de Tecnologia em Sistemas de Computação, a cargo da Universidade Federal Fluminense – UFF.

1.5 Os resultados deste concurso serão válidos apenas para o preenchimento das vagas oferecidas para Educação a Distância - Consórcio CEDERJ - nos cinco cursos referidos no item 1.4.

2 DAS VAGAS

2.1 Serão oferecidas 480 (quatrocentas e oitenta) vagas no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

2.2 Serão oferecidas 192 (cento e noventa e duas) vagas no Curso de Licenciatura em Física.

2.3 Serão oferecidas 765 (setecentos e sessenta e cinco) vagas no Curso de Licenciatura em Matemática.

2.4 Serão oferecidas 610 (seiscentos e dez) vagas no Curso de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental. (outros cursos)

2.5 Serão oferecidas 140 (cento e quarenta) vagas no Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação.

2.6 Essas vagas estão distribuídas pelos pólos e postos, tendo ao lado as universidades que coordenam e diplomam, conforme as tabelas a seguir:

Pólos Regionais	Matemática	Ciências Biológicas	Física	Pedagogia	Tecnologia Sistemas Computação
Angra dos Reis	60 - UFF	45 – UFRJ	32 – UFRJ		35 – UFF
Bom Jesus do Itabapoana	30 - UFF	30 – UFRJ		30 - UNIRIO	
Cantagalo	40 - UFF			40 - UNIRIO	
Itaperuna	40 - UFF	45 – UENF	32 – UFRJ		
Macaé	30 - UFF	45 – UENF	32 – UFRJ		
Nova Friburgo				50 - UERJ	
Paracambi	80 - UFF	45 – UENF	32 – UFRJ	40 - UERJ	
Petrópolis	80 - UFF	45 – UENF		40 - UERJ	
Piraí	30 - UFF	45 – UFRJ		50 - UNIRIO	35 – UFF
São Fidélis	30 - UFF	45 – UENF		50 - UNIRIO	
São Francisco de Itabapoana	35 - UFF	30 – UENF		50 - UNIRIO	
São Pedro da Aldeia	60 - UFF			40 - UERJ	
Saquarema	60 - UFF			50 - UNIRIO	
Três Rios	60 - UFF	45 – UFRJ	32 – UFRJ	50 - UNIRIO	35 – UFF
UERJ - Maracanã				40 - UERJ	
Volta Redonda	100 - UFF	45 – UFRJ	32 – UFRJ	50 - UNIRIO	35 – UFF

Postos Regionais	Matemática	Ciências Biológicas	Física	Pedagogia	Tecnologia Sistemas Computação
Itaocara (vinculado ao Pólo de São Fidélis)	15 - UFF	15 – UENF		15 - UNIRIO	
Santa Maria Madalena (vinculado ao Pólo de Cantagalo)	15 - UFF			15 - UNIRIO	

2.6.1 No caso da UENF e da UERJ, em cumprimento ao Sistema de Cotas instituído pela Lei Estadual nº 4151/2003, fica reservado um percentual mínimo de 45% (quarenta e cinco por cento) das vagas fixadas no item 2.6, distribuídas da seguinte forma:

a) 20% (vinte por cento) para alunos oriundos da rede pública de ensino;

b) 20% (vinte por cento) para negros;

c) 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência ou para pessoas nascidas no Brasil, e que sejam indígenas.

Estas vagas são distribuídas conforme as tabelas abaixo:

2.6.1.1 Para o Curso de Ciências Biológicas da UENF

Pólos Regionais	Sem reverka	SISTEMA DE COTAS			TOTAL
		RP	N	D/I	
Itaperuna	25	9	9	2	45
Macaé	25	9	9	2	45
Paracambi	25	9	9	2	45
Petrópolis	25	9	9	2	45
São Fidélis	25	9	9	2	45
São Francisco de Itabapoana	16	6	6	2	30
Posto Regional	Sem reverka	SISTEMA DE COTAS			TOTAL
		RP	N	D/I	
Itaocara (vinculado ao Pólo de São Fidélis)	8	3	3	1	15

sendo RP = para alunos oriundos da rede pública de ensino, N = para negros, D/I = para pessoas com deficiência ou para pessoas nascidas no Brasil, e que sejam indígenas.

2.6.1.2 Para o Curso de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental da UERJ:

Pólos Regionais	Sem reverka	SISTEMA DE COTAS			TOTAL
		RP	N	D/I	
Nova Friburgo	27	10	10	3	50
Paracambi	22	8	8	2	40
Petrópolis	22	8	8	2	40
São Pedro da Aldeia	22	8	8	2	40
UERJ - Maracanã	22	8	8	2	40

sendo RP = para alunos oriundos da rede pública de ensino, N = para negros, D/I = para pessoas com deficiência ou para pessoas nascidas no Brasil, e que sejam indígenas.

2.6.1.3 Os candidatos aos Cursos de Ciências Biológicas da UENF e de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental da UERJ, cuja pré-inscrição no Sistema de Cotas foi deferida segundo o Edital de Isenção da Taxa de Inscrição e Pré-Inscrição no Sistema de Cotas do Concurso de Seleção Pública para Educação Superior a Distância, concorrerão às vagas citadas nos itens 2.6.1.1 e 2.6.1.2.

3 DA INSCRIÇÃO

3.1 INFORMAÇÕES GERAIS

3.1.1 Tanto a inscrição no Concurso quanto a prova somente poderão ser realizadas no pólo ou posto regional em que o candidato pretende realizar seu curso, indicando sua escolha no campo apropriado, no Requerimento de Inscrição.

3.1.2 Para efetuar a inscrição, o candidato deverá, no período de inscrição, acessar a Internet através da página www.cederj.edu.br/concurso ou pagar a taxa de inscrição e comparecer a um dos locais indicados no quadro do item 3.3.1.1, onde irá retirar seu Material de Inscrição.

3.1.2.1 Os candidatos que obtiveram isenção da taxa de inscrição, ou tiveram a pré-inscrição no Sistema de Cotas deste Concurso deferidas, deverão comparecer ao mesmo local onde fizeram suas solicitações, no período de 4 a 11 de dezembro, para a retirada do Material de Inscrição.

3.1.2.2 Os alunos do Pré-vestibular Social da Fundação CECIERJ, que freqüentaram, no mínimo 75% das aulas, estão, automaticamente, isentos do pagamento da taxa de inscrição; devendo comparecer a um local de inscrição para a retirada do material.

3.1.3 O Material de Inscrição é constituído por um Manual do Candidato e um Requerimento de Inscrição contendo um Termo de Compromisso.

3.1.4 Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identificação: Documento de Identidade expedido por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas ou Polícias Militares, Passaporte, Carteira de Trabalho, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia e assinatura) e carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional, desde que contenha o número do documento de identificação que lhe deu origem, não sendo aceitos protocolos de quaisquer desses documentos.

3.1.4.1 Para candidatos estrangeiros, serão considerados documentos de identificação a Carteira de Identidade de Estrangeiro, permanente ou temporária, atualizada, bem como o Passaporte com visto válido à época da inscrição.

3.1.4.2 O candidato que não cumprir as exigências relativas ao documento de identificação não terá sua inscrição confirmada.

3.1.5 A inscrição poderá ser feita por procurador do candidato por intermédio do instrumento de mandato (procuração ou autorização), consignando a seu mandatário a expressa incumbência de inscrevê-lo no concurso. Esta documentação, juntamente com uma fotocópia autenticada do documento de identificação do procurador, deverá ser anexada ao Requerimento de Inscrição, para que o candidato possa ter sua inscrição confirmada.

3.1.6 O candidato menor de dezoito anos poderá efetuar sua própria inscrição ou fazê-la por meio de seu representante

legal. No caso de inscrição efetuada por representante legal, deverão ser anexados ao Requerimento de Inscrição os seguintes documentos:

- documento que comprove a representação;
- documento de identificação do representante legal (fotocópia autenticada);
- documento com assinatura recente do candidato (fotocópia autenticada).

3.1.7 As opções registradas pelo candidato no preenchimento dos campos 18, 19 e 20, do Requerimento de Inscrição não poderão ser alteradas posteriormente.

3.1.8 O candidato portador de deficiência visual ou motora, que implique necessidade de auxílio no ato da realização da prova, deverá caracterizar sua condição no campo 21 do Requerimento de Inscrição. Esse procedimento também deverá ser cumprido por candidato portador de deficiência auditiva que implique a necessidade de uso de aparelho para surdez.

3.1.9 O candidato que se encontrar em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado deverá caracterizar sua condição no campo 22 do requerimento de inscrição. Esse candidato realizará a prova em local diferenciado, indicado pela Fundação CECIERJ.

3.1.10 O candidato que à época da realização da prova for portador de doença infecto-contagiosa ou se encontrar em outra situação que demande cuidados médicos especiais deverá comunicar sua condição à Fundação CECIERJ até às 14 horas do dia anterior ao da realização dessa prova. A Fundação CECIERJ avaliará a possibilidade de atender às especificidades requeridas.

3.1.11 O candidato tem ciência de que durante o curso haverá atividades obrigatórias, em momentos presenciais previamente agendados, em sua maioria aos sábados e domingos.

3.1.12 As tutorias presenciais e os laboratórios de ciências dos postos de Itaocara e Santa Maria Madalena funcionarão nos pólos de São Fidélis e Cantagalo, respectivamente.

3.1.13 A inscrição neste concurso implica a aceitação irrestrita das condições estabelecidas pela Fundação CECIERJ, não cabendo ao candidato qualquer impugnação quanto às normas contidas neste Edital.

3.2 TAXA

3.2.1 A taxa de inscrição, no valor de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), deverá ser recolhida, somente em espécie, mediante depósito em qualquer agência do Banco do Brasil. O comprovante de depósito deverá conter os seguintes dados:

- Nome: FJPF-Vestibular 2005
- Agência: 3652-8
- Nº da conta: 24600-X

3.2.2 O simples recolhimento da taxa de inscrição não garantirá a inscrição no Concurso.

3.2.3 A taxa, uma vez recolhida, não terá seu valor devolvido.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

3.3.1 O candidato, para se inscrever, deverá adotar um dos seguintes procedimentos:

3.3.1.1 Acessar a Internet, através da página www.cederj.edu.br/concurso, a partir das 12 horas do dia 29 de novembro até às 12 horas do dia 17 de dezembro de 2004 e respeitar as seguintes determinações:

- efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário, impresso a partir da página www.cederj.edu.br/concurso, pagável em qualquer agência bancária. O pagamento somente deverá ser realizado após o devido preenchimento e envio do Requerimento de Inscrição via Internet, visto que será impresso no boleto o número do seu Requerimento;

- imprimir o Recibo de envio que só será validado após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da taxa de inscrição.

3.3.1.2 Dirigir-se, no período de 29 de novembro a 17 de dezembro de 2004, de segunda a sábado, no horário das 9 às 16 horas, a um dos locais indicados no quadro a seguir:

PÓLO REGIONAL	LOCAL e ENDEREÇO
Angra dos Reis	Pólo Verolme Av. dos Trabalhadores, 179 – Jacuecanga.
Bom Jesus do Itabapoana	Pólo do CEDERJ Rua Tenente José Teixeira, 147/1º andar – Centro.
Cantagalo	Pólo do CEDERJ Rua Chapot Prevost, 157 – Centro.
Itaperuna	Escola Municipal Nossa Senhora das Graças Rua Aloísio Dias Moreira, 320 – Pres. Costa e Silva.
Macaé	UNED Macaé – CEFET Rodovia Amaral Peixoto, km 164 – Imboacica.
Nova Friburgo	IPRJ – UERJ Rua Alberto Rangel, s/nº – Vila Nova.
Paracambi	CIEP Nicola Salzano Rua Alberto Leal Cardoso, s/nº – Centro.
Petrópolis	Pólo do CEDERJ Rua Domingos Silvério, s/nº – Quitandinha.
Piraí	Pólo do CEDERJ Rua Roberto Silveira, 86 – Centro.
São Fidélis	CIEP 420 – Joaquim Maia Brandão Rua Elysis da Costa Santos, s/nº – Dirley Perlingeiro de Abreu.
São Francisco de Itabapoana	CIEP 470 – Celso Martins Cordeiro Rua Antônio Pinheiro Filho, 2 – Centro.
São Pedro da Aldeia	CIEP Cordelino Teixeira de Paulo Rua 12 de Outubro, s/nº – Estação.
Saquarema	Escola Municipal Luciana Santana Coutinho Rua Mauro Lenzi, 10 – Porto da Roça – Bacaxá.
Três Rios	Escola Municipal Walter Franklin Rua Marechal Deodoro, 117 – Centro.
UERJ - Maracanã	Rua São Francisco Xavier, 524 / Bloco B / 12º andar – sala 12020 – Maracanã.
Volta Redonda	Pólo Prof. Darcy Ribeiro Rua 539, s/nº – Jardim Paraíba.

POSTO REGIONAL	LOCAL e ENDEREÇO
Itaocara	Escola Municipal Prof. Nildo Caruso Nara
	Rua Nilo Peçanha, 471 - Centro.
Santa Maria Madalena	CIEP 273 – Prof. Graciano Cariello Filho
	Rua Honório Dubois, s/nº – Centro.

3.3.1.2.1 Apresentar o original do comprovante de depósito – ver item 3.2.1;

3.3.1.2.2 Retirar o Material de Inscrição;

3.3.1.2.3 Entregar, impreterivelmente, até às 16 horas do dia 17 de dezembro de 2004, o original do Comprovante de Depósito e o Requerimento de Inscrição com o Termo de Compromisso, corretamente preenchidos, no mesmo local onde foi retirado o Material de Inscrição. Nessa oportunidade, é imprescindível a exigência do Recibo de Entrega, que, carimbado pelo agente receptor, deverá ser guardado pelo candidato.

3.3.1.2.4 O documento comprovante de solicitação de inscrição no Concurso é o Recibo de Entrega referido no item 3.3.1.2.3.

4 DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

4.1 Nos dias 03 e 04 de janeiro de 2005 serão entregues, em cada pólo ou posto regional, os Cartões de Confirmação de Inscrição (CCI) dos candidatos que tiverem suas inscrições confirmadas. Nesse período será também divulgada, em cada pólo ou posto regional e na página www.cederj.edu.br/concurso, a relação com os nomes dos candidatos que tiverem suas inscrições confirmadas e que nesse mesmo pólo forem prestar as provas.

4.2 Ao receber o CCI, o candidato deverá conferir os seguintes dados: número do documento de identificação e respectivo órgão expedidor; opção de curso, pólo ou posto, língua estrangeira e sua opção de cota, a fim de concorrer às vagas relativas ao Sistema de Cotas estabelecido pela Lei Estadual nº 4151/2003, se for o caso.

4.3 Qualquer dado incorreto, incompleto ou ausente, relativo à conferência prevista no item 4.2, deverá ser comunicado, imediatamente, ao pólo ou posto.

5 DA PROVA

5.1 As questões da prova do Concurso de Seleção do Consórcio CEDERJ serão elaboradas com base nos conteúdos relacionados no Manual do Candidato. Tais conteúdos são pertinentes à base nacional comum dos currículos do Ensino Médio, organizada em áreas de conhecimento, explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CEB/CNE nº 3/98), a saber: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias.

5.2 A prova, a ser realizada no dia 08 de janeiro de 2005 (sábado)*, será constituída por quarenta questões de múltipla escolha, abrangendo conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês), Biologia, Física, Matemática, Química, Geografia e História, uma Redação em Língua Portuguesa e por cinco questões discursivas de Biologia – para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; de Física – para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Física; de Matemática – para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Matemática; de Língua Portuguesa – para os candidatos ao Curso de Pedagogia; e de Matemática e Física – para os candidatos ao Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação.

* Em caso de absoluta necessidade a data poderá ser alterada.

5.3 O tempo para o candidato realizar a prova será de no máximo cinco horas.

5.4 O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova munido de caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente azul) e o original do documento de identificação com o qual se inscreveu.

5.5 Não será permitido, em hipótese alguma, a qualquer candidato, realizar a prova fora do local estabelecido pelo CEDERJ.

5.6 A prova iniciará-se às 09 horas, devendo o candidato apresentar-se no local de sua realização às 08 horas. A entrada de qualquer candidato será permitida somente até às 08 horas e 55 minutos.

5.7 O candidato que chegar ao local de realização da prova após o horário limite estabelecido no item 5.6 não poderá realizá-la e será eliminado do concurso.

5.8 Qualquer pessoa poderá recorrer da formulação das questões - tanto de múltipla escolha quanto discursivas - até as 18 horas do dia posterior ao da realização da prova. Para tal, deverá remeter solicitação fundamentada para o e-mail vestibular@cederj.rj.gov.br.

6 DA CORREÇÃO DAS PROVAS

6.1. Será eliminado do concurso o candidato que obtiver, número de acertos ou nota igual a zero, no total das questões de múltipla escolha, na redação ou no total das questões discursivas.

6.2 O candidato que alcançar nas questões de múltipla escolha um mínimo de vinte acertos terá corrigida a Redação em Língua Portuguesa e as questões discursivas.

6.3 Se após a aplicação do previsto no item 6.2, o número de candidatos do pólo ou posto for inferior a três vezes o número de vagas do curso oferecidas nesse local, terão corrigidas a redação e as questões discursivas, pela ordem decrescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de três candidatos para cada uma dessas vagas, respeitando-se o disposto no item 6.1.

6.4 Se, após a aplicação do previsto no item 6.2, o número de candidatos do pólo ou posto for superior a oito vezes o número de vagas do curso oferecidas nesse local, deixarão de ter corrigidas a redação e as questões discursivas, pela ordem crescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de oito candidatos para cada uma dessas vagas.

6.5 Se, na ocasião da aplicação dos critérios relacionados nos itens 6.3 e 6.4, ocorrer empate no número de acertos entre vários candidatos, todos estes terão corrigidas a redação e as questões discursivas.

7 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

7.1 Os resultados serão divulgados no dia 13 de janeiro de 2005 (prova de múltipla escolha) e 20 de janeiro de 2005 (prova discursiva). O resultado final será divulgado no dia 25 de janeiro de 2005.

7.2 Os resultados parciais e o resultado final serão divulgados no pólo ou posto regional em que os candidatos realizaram as provas e na página www.cederj.edu.br/concurso.

8 DA REVISÃO DE PROVA

8.1 Não cabe solicitação de revisão das questões de múltipla escolha.

8.2 O candidato que desejar solicitar revisão da nota da Redação em Língua Portuguesa e/ou da nota das questões discursivas deverá fazê-lo mediante requerimento fundamentado dirigido à Fundação CECIERJ, responsável pelo Concurso de Seleção Pública do Consórcio CEDERJ.

8.3 O pedido de revisão deverá ser solicitado no dia 21 de janeiro de 2005 no pólo ou posto em que o candidato se inscreveu, no horário das 12 às 16 horas, e pagamento de taxa de revisão, no valor de R\$ 20,00 (vinte reais) por prova.

8.4 Não será considerada qualquer solicitação de revisão de prova fora do prazo estabelecido no item 8.3.

8.5 A nota da prova, por ocasião da revisão solicitada, poderá ser mantida, aumentada ou diminuída.

8.6 A nota atribuída pela banca examinadora, após a revisão, é definitiva.

9 DA PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

9.1 Para cada candidato, a nota (N1) irá variar entre zero e cem e será igual ao produto de 5/2 (cinco meios) pela quantidade (A) de acertos registrados na prova de múltipla escolha.

9.2 Para cada candidato, as notas da Redação em Língua Portuguesa (N2) e das questões discursivas (N3) irão variar entre zero e cem.

9.3 A nota final (N) será a média ponderada das notas N1, N2 e N3, sendo atribuído peso quatro à primeira e peso três a cada uma das outras duas, ou seja:

$$N = (4.N1 + 3.N2 + 3.N3) / 10$$

9.4 A nota final será apresentada com duas casas decimais, desprezando-se as demais.

9.5 A classificação final, por curso, em cada pólo ou posto, dos candidatos desse local que não forem eliminados do concurso, far-se-á obedecendo-se à ordem decrescente das notas finais desses candidatos.

9.5.1 No caso da UENF e da UERJ, em cumprimento ao Sistema de Cotas instituído pela Lei Estadual nº 4151/2003, fica reservado um percentual mínimo de 45% (quarenta e cinco por cento) das vagas fixadas no item 2.5.1, distribuídas da seguinte forma:

- a) 20% (vinte por cento) para alunos oriundos da rede pública de ensino;
- b) 20% (vinte por cento) para negros;
- c) 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência ou para pessoas nascidas no Brasil, e que sejam indígenas.

9.5.2 A reserva de 5% (cinco por cento) das vagas, para pessoas com deficiência ou para pessoas nascidas no Brasil, e que sejam indígenas, será aplicada à totalidade desse conjunto, obedecida a ordem decrescente do total de pontos dos candidatos, não sendo estabelecida nenhuma subdivisão do referido percentual entre os candidatos com deficiência e os, e que sejam indígenas.

9.5.3 Só terão direito a concorrer às vagas reservadas pelo Sistema de Cotas os candidatos cuja pré-inscrição foi deferida segundo o Edital de Isenção da Taxa de Inscrição e Pré-Inscrição no Sistema de Cotas do Concurso de Seleção Pública para Educação Superior a Distância.

9.5.4 A distribuição das vagas reservadas pelo Sistema de Cotas por curso, quando for o caso, encontra-se no item 2.6.1.

9.5.5 O preenchimento das vagas reservadas aos candidatos que atenderem aos pré-requisitos do item 2.6 e seus subitens,

do presente Edital, obedecerá rigorosamente à ordem decrescente do total de pontos obtidos pelos candidatos inscritos, respectivamente, em cada um dos três grupos de cotas instituídos.

9.5.6 Em caso do não-preenchimento de vagas reservadas em qualquer um dos grupos instituídos pela Lei Estadual nº 4151/2003, deverão as mesmas ser, prioritariamente, ocupadas por candidatos dos demais grupos de cotas inscritos na mesma carreira em que tal fato ocorrer, seguindo-se rigorosamente a ordem decrescente do total de pontos obtidos pelos candidatos inscritos no Sistema de Cotas, obedecendo os itens:

- a) alunos oriundos da rede pública de ensino;
- b) negros;
- c) pessoas com deficiência ou para pessoas nascidas no Brasil, e que sejam indígenas.

9.5.7 A fim de evitar vagas ociosas, caso não mais existam candidatos às vagas reservadas para todos os grupos instituídos pelo Sistema de Cotas da Lei Estadual nº 4151/2003, as mesmas deverão ser ocupadas pelos demais candidatos inscritos na mesma carreira em que tal fato ocorrer, seguindo-se rigorosamente a ordem decrescente do total de pontos dos candidatos.

9.6 Na ocorrência de candidatos com notas finais coincidentes, o desempate na classificação final será feito levando-se em conta, sucessivamente: a maior nota na Redação em Língua Portuguesa; a maior nota nas questões discursivas; a maior nota nas questões de múltipla escolha. Persistindo o empate, terá prioridade o candidato mais idoso.

9.7 As vagas oferecidas serão preenchidas respeitando a classificação final dos candidatos determinada pelo estabelecido nos itens 9.5 e 9.6.

10 DA MATRÍCULA, INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS e RECLASSIFICAÇÃO

10.1 A matrícula e inscrição em disciplinas ocorrerá, obrigatoriamente, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2005, das 9 às 18 horas, no pólo ou posto regional em que o candidato realizará seu curso.

10.2 Só será matriculado o candidato que, de acordo com a legislação em vigor, houver concluído curso de Ensino Médio ou curso equivalente, perdendo o direito à vaga aquele que não apresentar, no ato da matrícula, prova desta escolaridade, conforme solicitado no item 10.5.

10.3 O candidato classificado que, por qualquer motivo, não efetuar a matrícula no dia estipulado, perderá o direito à vaga, não podendo, posteriormente, pleitear matrícula, ainda que existam vagas.

10.4 A matrícula e inscrição em disciplinas somente será realizada no pólo ou posto regional em que o candidato concorreu à vaga.

10.5 Por ocasião da matrícula, o candidato classificado deverá apresentar uma fotografia 3x4 e original e cópia dos seguintes documentos:

- Identificação;
- CPF;
- Histórico Escolar com conclusão de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente;
- Certificado de Conclusão de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente;
- Declaração de Equivalência ao Ensino Médio emitida pelo órgão competente da Secretaria de Estado de Educação, se portador de documentação expedida por instituições estrangeiras;

- Certificado de Reservista ou prova de estar em dia com suas obrigações militares, se do sexo masculino e maior de dezoito anos;
- Título de Eleitor, se maior de dezoito anos;
- Os candidatos ao curso de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental deverão entregar também fotocópia autenticada em cartório do Diploma de Conclusão de Ensino Médio em Curso de Formação de Professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.
- Os candidatos ao curso de Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental dos Pólos de Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Piraí, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, Saquarema, Três Rios, Volta Redonda e Postos Regionais de Itaocara e Santa Maria Madalena deverão entregar, além dos documentos citados acima, fotocópia autenticada em cartório de documento que comprove estar o candidato em efetivo exercício em estabelecimento educacional da rede de ensino e certidão de nascimento ou casamento.

10.6 Em caso de vagas não preenchidas em decorrência do previsto no item 10.3, a Fundação CECIERJ divulgará, nos dias 14 de fevereiro de 2005 (primeira reclassificação) e 21 de fevereiro de 2005 (segunda reclassificação), no pólo ou posto regional correspondente, a lista com os nomes dos candidatos reclassificados, respeitando a ordem imediata de classificação em cada curso/pólo. Esses candidatos deverão efetuar suas matrículas nos dias 15 ou 16 de fevereiro de 2005 (primeira reclassificação) e 22 ou 23 de fevereiro de 2005 (segunda reclassificação), das 09 às 18 horas, de acordo com o disposto nos itens 10.2, 10.3, 10.4 e 10.5.

11 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora oficial de Brasília.

11.2 As disposições e instruções contidas no Material de Inscrição, no Requerimento de Inscrição, na capa da prova, nos cartões-resposta e na página www.cederj.edu.br/concurso constituem normas que passam a integrar o presente Edital.

11.3 Será eliminado do concurso o candidato que, durante a prova, comunicar-se com outros candidatos, usar meios ilícitos para a realização do concurso ou desrespeitar qualquer norma deste Edital.

11.4 Também será eliminado e perderá o direito à vaga, em qualquer época, o candidato que houver realizado o concurso usando documentos ou informações falsas ou outros meios ilícitos.

11.5 Em hipótese alguma haverá prova de segunda chamada.

11.6 No local de realização da prova não será permitido ao candidato portar equipamento que sirva para comunicação, fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, nem portar qualquer material que sirva para consulta.

11.7 Não serão elaboradas pelo CEDERJ provas especiais.

11.8 O candidato deverá, obrigatoriamente, realizar as provas do concurso no município onde será ministrado o curso ao qual concorre.

11.9 A Fundação CECIERJ divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o Concurso.

11.10 Ao resultado deste Concurso, devido às suas características, não caberá recurso administrativo de qualquer natureza.

11.11 As disciplinas que compõem o currículo do curso serão ofertadas na medida de sua implementação, excetuadas as disciplinas do primeiro período letivo.

11.12 A Fundação CECIERJ não se responsabiliza por pedidos de inscrição via Internet não recebidos, por fatores de ordem técnica dos computadores, fatores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação.

11.13 Os casos omissos e situações não previstas neste Edital serão avaliados pela Fundação CECIERJ.

11.14 A partir da data de sua assinatura, este edital será afixado nos endereços constantes no quadro do item 3.3.1.2, na página www.cederj.edu.br/concurso e será publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2004.

CARLOS EDUARDO BIELSCHOWSKY
Presidente da Fundação CECIERJ
Consórcio CEDERJ

GOVERNO FEDERAL

Ministro da Educação

Tarso Genro

Secretário de Educação Superior do MEC

Nelson Maculan Filho

Secretário de Educação a Distância do MEC

Marcos Dantas

GOVERNO ESTADUAL

Governadora do Estado do Rio de Janeiro

Rosinha Garotinho

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Wanderley de Souza

Presidente da Fundação CECIERJ / Consórcio CEDERJ

Carlos Eduardo Bielschowsky

Vice-Presidente de Educação Superior a Distância da Fundação CECIERJ

Celso José da Costa

Universidades Consorciadas

UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

Reitor

Raimundo Braz Filho

Pró-Reitor de Graduação

Almy Júnior Cordeiro de Carvalho

UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Nival Nunes de Almeida

Sub-Reitor de Graduação

Raquel Marques Villardi

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos

Esther Hermes Lück

UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Aloísio Teixeira

Pró-Reitor de Graduação

José Roberto Meyer Fernandes

UNIRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitora

Malvina Tania Tuttman

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Nilci da Silva Guimarães